

ANALÍTICO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA



FOLHA: 1/3

JAN / 79

PROGRAMAÇÃO 1979 ÓRGÃO ASSOP... CÓDIGO 06

PROJETO/ATIVIDADE	CODIFICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO (C/S 1,00)	OBSERVAÇÃO
CHEFIA					
Encontros de Coordenad. Estaduais	06.01.0	Passagens	3.1.3.2	626.200	GEHUM
Territoriais	06.01.1	Ajudas de Manutenção <i>Hospedagem</i>	3.1.3.2	542.200	
	06.01.2	Encargos Diversos <i>alimentação</i>	3.1.3.2	23.700	
Subtotal				1.192.100	
Assistência Técnica e Viagens	06.02.0	Impressão de material	3.1.2.0	10.000	GERAP
Especiais	06.02.1	Ajudas de manutenção <i>diárias</i>	3.1.3.2	141.200	
	06.02.2	Passagens	3.1.3.2	160.400	GEHUM
Subtotal				311.600	
TOTAL CHEFIA				1.503.700	
SUSUG					
Encontro Nacional de Supervisores	06.06.0	Impressão de Material <i>impresso</i>	3.1.2.0	60.000	GERAP
	06.06.1	Material de Consumo	3.1.2.0	50.000	
	06.06.2	Remuneração de Serv. Pessoais	3.1.3.1	70.000	
	06.06.3	Passagens	3.1.3.2	6.541.700	GEHUM
	06.06.4	Outros Serv. e Encargos	3.1.3.2	500.000	
	06.06.5	Hospedagem e alimentação	3.1.3.2	6.000.000	
	06.06.6	Ajudas de Manutenção <i>3.1.1.1</i>	3.1.3.2	1.314.000	
	06.06.7	Encargos Diversos	3.1.3.2	20.000	
Subtotal				14.555.700	

ANALÍTICO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

FOLHA: 2/3

PROGRAMAÇÃO 1979 ORÇÃO ASSOP. CÓDIGO: 06

1 JAN 1 79

PROJETO/ATIVIDADE	CODIFICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO (Cr\$ 1,00)	OBSERVAÇÃO
Encontros Regionais de Supervisores Estaduais/Territoriais	06.07.0 06.07.1 06.07.2 06.07.3 06.07.4 06.07.5	Impressão de Material <i>superv</i> Passagens Ajuda de Manutenção <i>3.1.3.1</i> Hospedagem/Alimentação Outros Serv. e Encargos Encargos Diversos	3.1.2.0 3.1.3.2 3.1.3.2 3.1.3.2 3.1.3.2 3.1.3.2	10.000 437.200 + 143.100 229.600 989.100 60.000 27.000	GERAP GEHUM <i>1.895.000</i>
Subtotal				1.458.800	
Encontro Anual de Supervisão	06.08.0 06.08.1 06.08.2 06.08.3 06.08.4	Passagens Ajuda de Manutenção <i>3.1.3.1</i> Hospedagem Alimentação Outros Serviços e Encargos Encargos Diversos	3.1.3.2 3.1.3.2 3.1.3.2 3.1.3.2 3.1.3.2	213.000 25.000 280.000 14.000 7.600	GEHUM <i>539.600</i>
Subtotal				539.600	
Auto Instrução	06.09.0	Impressão de Material	3.1.2.0	45.000	GERAP
Subtotal				45.000	
Nóvos Recursos para Capacitação de Supervisores	06.10.0 06.10.1	Impressão de Material <i>superv</i> Aquisição de Material	3.1.2.0 3.1.2.0	219.800 28.000	GERAP
Subtotal				247.800	

ANALÍTICO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

FOLHA: 3/3

PROGRAMAÇÃO 1979 ÓRGÃO ASSOP... CÓDIGO 06

/ JAN / 79

PROJETO/ATIVIDADE	CODIFICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTARIA	DOTAÇÃO (Cr\$ 1,00)	OBSERVAÇÃO
Assistência Técnica Direta e Indireta	06.11.0 06.11.1 06.11.2	Impressão de Material <i>material</i> Passagens Ajuda de Manutenção <i>3.1.1.1</i>	3.1.2.0 3.1.3.2 3.1.3.2	3.800 256.400 800.800 272.800 224.900	GERAP GEHUM
Subtotal				532.000 529.500	
Instrumentos de Diagnósticos, Acompanhamento e Controle	06.12.0	Impressão de Material <i>material</i>	3.1.2.0	40.500	GERAP
Subtotal				40.500	
TOTAL SUSUG				17.236.600 17.416.900 ✓	
TOTAL ASSOP				18.920.600 / 1	
					$17.853.000 =$ $- 16.400$ <i>Sobras para o fundo</i> 16.400

2123436MBRL BR
672100MBRL BR

TLX NR 062/79/COEST/MS

EM, 09.02.79

PARA: SEXEC/ASSOP/SUSUG

REFERENCIA TLX NR 0580/N DE 08.02.79, INFORMAMOS:

JANDAIA HOTEL, RUA BARAO DO RIO BRANCO, 1271, FONE: 383-4081

- APTO 2 PESSOAS C/ CAFE MANHA = CR\$ 850,00

- REFEIÇÃO POR PESSOA + REFRIGERANTE = CR\$ 120,00

- ALUGUEL SALAO = CR\$ 7.500,00 (4.500,00 por dia)

- CAFEH, AGUA ET BISCOITOS INTERVALOS = CR\$ 35,00

FENICIA HOTEL, AV. CALOGERAS, 2262, FONE: 383-2001

- APTO 2 PESSOAS C/ CAFEH MANHA = CR\$ 520,00

*- REFEICAO = NAO FORNECE

- ALUGUEL SALAO = NAO SERAH COBRADO / Solas melhor q o G. Grande

- CAFEH, AGUA ET BISCOITOS, INTERV. = CR\$ 25,00

OBS: QTO A REFEIÇÃO, CONTATAMOS RESTAURANTE, CAZEIRA,
DISTANTE DO HOTEL 04 (QUATRO) QUADRAS SEGUINTE PREÇO:
REFEIÇÃO + REFRIGERANTE = CR\$ 80,00 COM 10 POR CENTO
DESCONTOS.

HOTEL CAMPO GRANDE, RUA 13 DE MAIO, 919 FONE: 383-1061

-APTO 2 PESSOAS C/ CAFEH MANHA = CR\$ 650.00

- REFEICAO POR PESSOA + REFRIGERANTE = CR\$ 85.00

- ALUGUEL SALAO = NAO SERAH COBRADO / 10 metros / 1 metro e 10 decimos

- CAFEH, AGUA ET BISCOITOS, INTERV. = CR\$ 20,00 P/ PESSOA

SDS - ORLANDO MONGELLI
COORD. EST. MOBRAL/MS

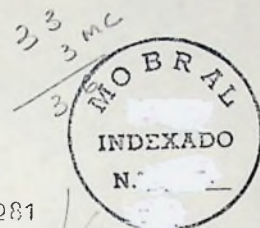
TRANS. POR HELIO

REC. POR ?R†

21 23436MBRL BR

672100MBRL BR

2123436MBRL BR



ESTA MENSAGEM FOI RECEBIDA
PELO GRUPO

0215.1854

2121037MBRL BR

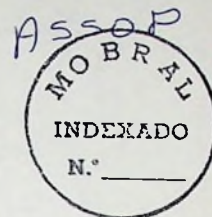
672100MBRL BR

TLX. NR. 068/79/COEST/MS

EM 15/02/79

DA: COEST/MS

PARA: ASSOP



DE ACORDO COM CONTATO TELEFONICO MANTIDO COM TECNICO JOSE LUIZ,
INFORMAMOS:

- 1 - NENHUM HOTEL DE C.GRANDE DISPOE DE SALA DE CONVENSÃO
- 2 - ROTARY DE C.GRANDE CEDEU SALA DE CONVENSÃO, SITUADA AO LADO
HOTEL C.GRANDE. SOLICITANDO QUE AS REFEIÇÕES SEJAM FEITAS
NO PRÓPRIO LOCAL DO ENCONTRO.
- 3 - SUGERIMOS QUE OS PARTICIPANTES FIQUEM ALOJADOS NO HOTEL
C.GRANDE, DEVIDO A FACILIDADE DE SE LOCONOVEREM ATEM O LOCAL
DO ENCONTRO.
- 4 - TOTAL DAS DESPESAS COM ROTARY:
REFEIÇÕES E LANCHES : 47.200,00 ✕ *→ valor unitário*
➤ GRATIFICAÇÃO DO SALAO: 1.000,00
TOTAL..... 48.200,00
- 5 - TOTAL DAS DESPESAS HOTEL C.GRANDE:
➤ ALOJAMENTO: 98.860,00
JANTAR DE TERÇA FEIRA: 3.200,00 ✕
ESTIMATIVA DO ALMOÇO: 6.400,00 ✕
E JANTAR DO DIA DO
DESLACAMENTO.
TOTAL..... 100.460,00

TOTAL GERA: 148.660,00

INFORMAMOS SER ESTA A UNICA OPÇÃO. SOLICITAMOS CONFIRMAÇÃO ATEM
DIA 16/02/79, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE QUE O ROTARY TEN
MANDAR PREPARAR TUDO.

SDS ORLANDO MONGELLI
COORD. COEST/MS

TRANS. POR DILSON
REC. POR:XXXXXXXXXXXXX
2121037MBRL BR
672100MBRL BR

ESTA MENSAGEM FOI RECEBIDA
PELO NUPRT

ESTA MENSAGEM FOI RECEBIDA
PELO GRUPO

0216.1442

2123436MBRL BR

217141MBRL BR

TELEX NR 164

EM, 16/02/79

DA: COORDENADORA ESTADUAL ADJUNTA DO MORRAL/RJ

A : ASSOP/SUSUG

RESPONDENDO TELEX 0565/N INFORMAMOS TABELA NOVOTEL NITEROI.

APTO. DUPLO COM CAFE MANHA

SALAO REUNIOES

COFFEE BREAKS (2 VEZES)

ALMOÇO

JANTAR

CR\$ 775,00 - (~~CR\$ 307,50 POR PESSOAL~~) + 20,00 = 795,00

PARTICIPANTES NAO HOSPEDADOS

SALAO P/ REUNIOES

COFFEE BREAKS

ALMOÇO

JANTAR

CR\$ 475,00 + 20,00 = 495,00

SALAO P/ REUNIOES

COFFEE BREAKS

ALMOÇO OU JANTAR

CR\$ 305,00 + 10,00

SDS. CREMILDA ROCHA DO AMARAL

COORDENADORA ESTADUAL ADJUNTA

TRANS. POR ALICE

REC. POR ??? ~~REUNIOES~~/DOMINGOS/G/. MON +

18 Apto +
5 Aliment.
+ 20 extra

Total. 192.570,00

2123436MBRL BR

217141MBRL BR

38-
2 mc
40

111.300,00

0307.1442#
2123436MBRL BR
811374MBRL BR
DA:COEST/PE
A: ASSOP
TELEX NR. 0157/79

DATA 07.03.79

INFORMAOS CUSTO UNITARIO P/ REFEIÇÃO DE 42 PESSOAS ENCONTRO
S.E E DIARIA DO HOTEL

DATA	ALMOÇO	JANTAR	DIARIA
19	141,42	150,59	— 292,01 x 39 =
20	138,80	128,33	— 267,13
21	133,57	141,42	— 274,99
22	13309	129,64	— 262,73
23	146,66	138,81	— 285,47

DIARIA

APTO. SOLTEIRO NR. 700,00 + 10
APTO CASAL CRR\$ 780,00 + 10 0/0

HOTEL VILA RICA AV. BOA VIAGEM NR. 4308 RECIFE PR

SDS
ZULMIRA MARIA DE CARVALHO
COORD. ESTADUAL DO MOBRAL/PE

ESTA MENSAGEM FOI RECEBIDA
PELO GRUPO

EXP POR

MARY

REC POR :AAAAA

811374MBRL BR
2123436MBRL BR

S
SUSUG
38
2 MC
40

0223.1510

✚

2121037MBRL BR

611483MBRL BR

TELEX NR 175/79 EM, 23/02/79

DA: COEST/DF

AO: ASSOP/SUSUG

REF. TELEX NO 585/N DE 08/02/79, INFORMO:

A) HOSPEDAGEM GRATUITA

B) ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTE: CR\$ 65.000,00 (SESSENTA E CINCO MIL CRUZEIRO), ELEMENTO DE DESPESA 3.1.3.2

C) LOCAL: ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDARIA, 'ESAF'
ESTRADA BRASILIA X UNAI.

ATENCIOSAMENTE,

MARCO ANTONIO DE MORAES

COORDENADOR DO DF

ESTA MENSAGEM FOI RECEBIDA
PELO NUFRT

TRANS. POR MARIO

REC. POR ? RRRRNEOMIZIA PLIS MOM MOM +

ESTA MENSAGEM FOI RECEBIDA
PELO C...

0301.1151

✚

2123436MBRL BR

611483MBRL BR

TELEX NR 188/79 EM, 01/03/79

DA: COEST/DF

AO: SUSUG/MC

EM ATENÇÃO AO TELEX Nº 585/N DE 08/02/79. INFORMAMOS PREÇO
UNITARIO:

- A) CAFE DA MANHA - CR\$ 19,00
- B) ALMOÇO - CR\$ 53.21
- C) JANTAR - CR\$ 51.05
- D) LANCHE - CR\$ 20.00
- E) ONIBUS - CR\$ 250.00 A HORA
- F) JANTAR ENCERAMENTO - CR\$ 250.00
- G) AGUA MINERAL E CAFE - DE ACORDO C/ O USO.

SDS

MARCO ANTONIO DE MORAES
COORDENADOR DO DF

TRANS. POR MARIO

REC. POR ? RRRR/DOMINGOS/G/. OK MOM+

1.00 =, 63.000000



Recife 12 de Fevereiro de 1979

Cordenação Estadual do Mobral
19 à 23 Março 1979
42 pessoas-Almôgos-Jantares-Lanches

Dia 19 ALMOÇO

Entrada:

Salada Vila Rica

Prato Principal:

Filet Marchand
c/ fritas e arroz

Sobremesa:

Bomba Creme ou Chocolate
Refrigerante ou Mineral

Cr\$ 7.100,00 + 10% = 169,05 + 17,02

SEM ENTRADA:

Cr\$ 5.400,00 + 10% = 128,60 + 13,90

Dia 19 JANTAR

Entrada:

Salada Mista

Prato Principal:

Peixe a Belle Meunière
c/pure e arroz

Sobremesa:

Sorvete
Refrigerante ou Mineral

Cr\$ 8.200,00 + 10% = 195,20 + 19,50

SEM ENTRADA:

Cr\$ 5.750,00 + 10% = 136,90 + 14,00

Dia 20 ALMOÇO

Entrada:

Salada Portuguesa

continua.....



Prato Principal:

Peixada
c/ batata, verduras, ovo

Sobremesa:

Salada Frutas
Refrigerante ou Mineral

C\$ 7.000,00 + 10%

SEM ENTRADA:

C\$ 5.300,00 + 10%

Dia 20 JANTAR

Entrada:

Salada de Verduras

Prato Principal:

Frango grelhado
c/fritas e legumes

Sobremesa:

Frutas
Refrigerante ou Mineral

C\$ 6.600,00 + 10%

SEM ENTRADA:

C\$ 4.900,00 + 10%

Dia 21 ALMOÇO

Entrada:

Salada Russa

Prato Principal:

Muqueca
c/arroz e farofa

Sobremesa:

Quindim
Refrigerante ou Mineral

C\$ 8.250,00 + 10%

SEM ENTRADA:

C\$ 5.900,00 + 10%

Dia 21 JANTAR

Entrada:

continua.....



Entrada:

Salada Vila Rica

Prato Principal:

Filet grelhado
c/fritas e arroz

Sobremesa:

Sorvete

Refrigerante ou Mineral

C\$ 7.100,00 + 10%

SEM ENTRADA:

C\$ 5.400,00 + 10%

Dia 22

ALMOÇO

Entrada:

Salada Italiana

Prato Principal:

Frango ao vinho branco
c/pure e arroz

Sobremesa:

Mil folhas

Refrigerante ou Mineral

C\$ 6.800,00 + 10%

SEM ENTRADA:

C\$ 5.100,00 + 10%

Dia 22

JANTAR

Entrada:

Salada Verduras

Prato Principal:

Bisteca a Brasileira
c/fritas e arroz

Sobremesa:

Salada frutas

Refrigerante ou Mineral

C\$ 6.650,00 + 10%

SEM ENTRADA:

C\$ 4.950,00 + 10%

Dia 23

ALMOÇO

HOTEIS
PERNAMBUCO
S. A.



VILA RICA - Av. Boa Viagem, 4308 - Fone: 326-5111 — Recife - PE

Entrada:

Salada Portuguesa

Prato Principal:

Costeleta de porco à Brasileira
c/fritas e arroz

Sobremesa:

Salambo
Refrigerante ou Mineral

Cr\$ 6.250,00 + 10%

SEM ENTRADA:

Cr\$ 4.600,00 + 10%

Dia 23 JANPAR

Entrada:

Salada Mista

Prato Principal:

Frango a Vila Rica
c/pure e arroz

Sobremesa:

Pudim
Refrigerante ou Mineral

Cr\$ 7.700,00 + 10%

SEM ENTRADA:

Cr\$ 5.300,00 + 10%

continua.....



LANCHES-

Cr\$ 25,00 Cada

Dia 19- 10hs.

Café-Leite-Biscoitos-Refrescos-Mineral

Dia 19-15hs.

Café-Leite-Bolo-Refrescos-Água Mineral

Dia 20- 10hs.

Café-Leite-Biscoitos Champagne-Refrescos-Água Mineral

Dia 20-15hs.

Café-Leite-Sandwiche Queijo-Refrescos-Água Mineral

Dia 21- 10hs.

Café-Leite-Biscoitos Regina-Refrescos-Água Mineral

Dia 21-15hs.

Café-Leite-Sandwiche Misto-Refrescos-Água Mineral

Dia 22- 10hs.

Café-Leite-Palet de Raisus-Refrescos-Água Mineral

Dia 22-15hs.

Café-Leite-Sandwiche Bauru-Refrescos-Água Mineral

Dia 23- 10hs.

Café-Leite-Biscoitos Champagne-Refrescos-Água Mineral

Dia 23-15hs.

Café-Leite-Sandwiche Queijo-Refrescos-Água Mineral

Atenciosamente

HOTEL VILA RICA

Eduardo Felipe Machado
Gerente de Vendas



VILA RICA - Av. Boa Viagem, 4308 - Fone: 326-5111 — Recife - PE

Recife 02 de Março de 1979

Cordenação Estadual do Mobral

19 à 23 Março 1979

42 pessoas-Almoços-Jantares-Lanches

Dia 19 ALMOÇO

Prato Principal:

Filet Marchand
c/fritas e arroz

Sobremesa:

Bomba Creme ou chocolate
Refrigerante ou mineral

R\$ 5.400,00 + 10% - 141,42

Dia 19 JANTAR

Prato Principal:

Peixe a Belle Meunière
c/pure e arroz

Sobremesa:

Sorvete
Refrigerante ou mineral

R\$ 5.750,00 + 10% - 150,59

Dia 20 ALMOÇO

Prato Principal:

Peixada
c/batata, verdura, ovo

Sobremesa:

Salada Frutas
Refrigerante ou mineral

R\$ 5.300,00 + 10% - 138,80

Dia 20 JANTAR

Prato Principal:

Frango grelhado
c/fritas e legumes

Sobremesa:

Frutas

continua.....



VILA RICA - Av. Boa Viagem, 4308 - Fone: 326-5111 — Recife - PE

Continuação....

Dia 20 JANTAR

Sobremesa:

Frutas

Refrigerante ou mineral

Cr\$ 4.900,00 + 10%

128,33

Dia 21 ALMOÇO

Prato Principal:

Maqueca

c/arroz e farofa

Sobremesa:

Quindim

Refrigerante ou mineral

Cr\$ 5.900,00 + 10%

133,09

Dia 21 Jantar

Prato Principal:

Filet grelhado

c/fritas e arroz

Sobremesa:

Sorvete

Refrigerante ou mineral

Cr\$ 5.400,00 + 10%

141,42

Dia 22 ALMOÇO

Prato Principal:

Frango ao vinho branco

c/pure e arroz

Sobremesa:

Mil folhas

Refrigerante ou mineral

Cr\$ 5.100,00 + 10%

133,57

Dia 22 JANTAR

Prato Principal:

Bisteca a Brasileira

c/fritas e arroz

Sobremesa:

Salada frutas

Refrigerante ou mineral

Cr\$ 4.950,00 + 10%

129,64

continua.....



Continuação...

Dia 23 ALMOÇO

Prato Principal:

Costeleta de porco à Brasileira
c/fritas e arroz

Sobremesa:

Salambo

Refrigerante ou mineral

C\$ 4.600,00 + 10%

146,66.

Dia 23 JANTAR

Prato Principal:

Frango a Vila Rica
c/pure e arroz

Sobremesa:

Pudim

Refrigerante ou mineral

C\$ 5.300,00 + 10%

138,81.

L A N C H E S

LANCHES-

C\$ 25,00 CADA

Dia 19 - 10hs.

Café-Leite-Biscoitos-Refrescos-Mineral

Dia 19 - 15hs.

Café-Leite-Bolo-Refrescos-Água Mineral

Dia 20 - 10hs.

Café-Leite-Biscoitos Champagne-Refrescos-Água Mineral

Dia 20 - 15hs.

Café-Leite-Sandwich Queijo-Refrescos-Água Mineral

continua.....



Continuação....

Dia 21 - 10hs.

Café-Leite-Biscoitos Regina-Refrescos-Água Mineral

1050,00

Dia 21 - 15hs.

Café-Leite-Sandwiche Misto-Refrescos-Água Mineral

1050,00

Dia 22 - 10hs.

Café-Leite-Falet de Raisus-Refrescos-Água Mineral

1050,00

Dia 22 - 15hs.

Café-Leite-Sandwiche Bauru-Refrescos-Água Mineral

1050,00

Dia 23- 10hs.

Café-Leite-Biscoitos Champagne-Refrescos-Água Mineral

1.050,00

Dia 23 - 15hs.

Café-Leite-Sandwiche Queijo-Refrescos-Água Mineral

1.050,00

Atenciosamente
HOTEL VILA RICA

Eduardo Felipe Machado
Gerente de Vendas

TABELA DE PREÇOS

SOLTEIRO

CR\$ 700.00 + 10%

CASAL

CR\$ 780.00 % 10%

Flávia

HOTEIS
PERNAMBUCO

S. A.



VILA RICA - Av. Boa Viagem, 4308 - Fones: 26-0937 - 26-0019 - 26-1602 - 26-3299 - Recife-PE

Cordenação Estadual do Mobral

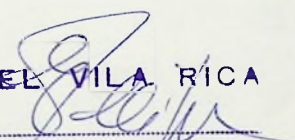
19 à 23 Março 1979

42 pessoas-Almoços-Jantares-Lanches

OK

O preço do Salão de Convenções será Cr\$ 1.500,00 por dia.

HOTEL VILA RICA


Eduardo Felipe Machado
Gerente de Vendas

HOTEL BALNEARIO DE SALGADO



T A B E L A D E P R E C O S

CASAL.....	CR\$	900,00
SOLTEIRO.....	"	600,00
TRIPLO.....	"	1.261,60
SUITE - SOLTEIRO.....	"	904,00
SUITE - CASAL.....	"	1.356,00
EXCEDENTE.....	"	<u>395,50</u>

Sala de Convenções - Gratuita - Excluindo Água Mineral, Café
ou similar.
Capacidade - 100 pessoas.

Nº de quartos solteiro - 38

Obs: Nos quartos solteiros poderá ser acrescida uma cama formando o Triplo.



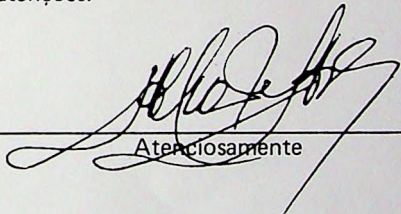
TABELA DE PREÇOS

Temos a satisfação de encaminhar-lhe a nossa atual tabela de preços, estando incluído o café da manhã.

SUITE PRESIDENCIAL	Cr\$ 974,63
APARTAMENTOS ESPECIAIS	Cr\$ 706,93
APARTAMENTOS DE FRENTE	Cr\$ 593,93
APARTAMENTOS DE SOLTEIRO	Cr\$ 471,72

O Hotel dispõe de apartamentos com geladeira, ar condicionado e música ambiente; Restaurante com cardápio típico e internacional; Piscina; coque chopp e salão de Convenções com capacidade para 120 (cento e vinte) pessoas sentadas.

Na certeza de contarmos sempre com a preferência dessa Empresa, agradecemos, antecipadamente, suas atenções.


Atenciosamente

Obs: Em condições normais, sem refeições

ENCONTRO REGIONAL DE SUPERVISORES/1979



POLO CAMPO GRANDE/MS.

PERÍODO: 12 a 17.03.79

UF	ADJ	SE/ST
MS	1	2
PA	1	5
RR	1	2
AM	1	4
RO	1	4
MT	1	2
AC	1	3
AP	1	3
TOTAL	8	25 = 33

06.07.3

3.1.3.2 - Hospedagem	-	68.250,00	
Alimentação	-	56.520,00	
Aluguel salão	-	<u>1.000,00</u>	125.770,00

06.07.4

3.1.3.2 - Outros serviços e encargos		<u>5.000,00</u>	130.770,00
--------------------------------------	--	-----------------	------------

POLO MACEIÓ/AL

PERÍODO: 12 a 17.03.79

UF	ADJ	ASSIST	SE
AL	1	1	3
MA	-	1	5
PI	1	-	5
PB	1	-	5
SE	1	-	2
ES	1	-	2
SC	1	-	4
TOTAL	6	2	26 = 34 participantes

06.07.3

3.1.3.2 - Hospedagem	-	24.150,00	
Alimentação	-	46.010,00	
Aluguel salão	-	<u>2.000,00</u>	72.160,00

06.07.4

3.1.3.2 - Outros serviços e encargos		<u>5.000,00</u>	77.160,00
--------------------------------------	--	-----------------	-----------

POLO NITERÓI/RJ

PERÍODO: 19 a 23.03.79

UF	ADJ	ASSIST.	SE
RJ	1	1	6
SP	1	1	10
RS	1	-	8
PR	1	-	8
TOTAL	4	2	32 = 38

06.07.3

3.1.3.2 - Hospedagem/alimentação/aluguel do salão - 192.570,00

06.07.4

3.1.3.2 - Outros serviços e encargos - 5.000,00 197.570,00

POLO RECIFE/PE

PERÍODO: 19 a 23.03.79

UF	ADJ	ASSIST	SE
PE	1	-	9
RN	1	-	4
BA	1	-	9
CE	1	1	7
TOTAL	4	1	29 = 34

06.07.3

3.1.3.2 - Hospedagem - 65.520,00
 Alimentação - 64.000,00
 Aluguel salão - 7.500,00 137.020,00

06.07.4

3.1.3.2 - Outros serviços e encargos 5.000,00 142.020,00

POLO BRASÍLIA/DF

PERÍODO: 19 a 23.03.79

UF	ADJ	SE
DF	1	8
MGN	1	11
MGS	1	9
GOI	1	7
TOTAL	4	35 = 39

06.07.3			
3.1.3.2	- Hospedagem	- gratuita	
	Alimentação	- 58.000,00	
	Ônibus	- <u>7.000,00</u>	65.000,00
06.07.4			
3.1.3.2	- Outros serviços e encargos	<u>5.000,00</u>	70.000,00

<u>T O T A L G E R A L</u>	<u>617.520,00</u>
------------------------------	-------------------

obs.: A passagem de cada participante correrá pelo código 06.07.1 do projeto so SUSUG a ser providenciada através do cartão de Crédito da COEST/COTER. As ajudas de manutenção também serão pagas pelas COEST/COTER à base de 10% de acordo com as normas do MOBREAL.

Apto: 16 + 1 single

25
42 pessoas
PARTICIPANTES ENCONTRO REGIONAL DE SUPERVISÃO (ADJ e SE/ST)



POLO: BRASÍLIA - DF

18 a 24 MARÇO

DISTRITO FEDERAL - 9

ADJUNTA: Maria Nazareth Rocha de Almeida

SE: ~~Alice Maria da Silva Toledo~~ E

SE: Ana Maria Batista da Silva D

SE: ~~Iracema Santana Borges~~ * X den. l. de Sam de MBRAL 8 SF

SE: Lindomar Aparecida da Silva D

SE: Maria Zilcy Guerra Cabó Nogueira E

SE: Terezinha de Jesus Pantoja Henrique B

SE: ~~Wilma Lucia de Oliveira Albuquerque~~ * A

* ~~Alema Martins de Camargo~~ C
SE: Wilma Moreira de Santana C

América Pereira dos Santos

MINAS GERAIS NORTE - 12

ADJUNTA: Heloisa Aurora Bellico Pires da Costa

SE: Maria Jacy Amariz de Souza B

SE: Zulma Bui Trago de Miranda C

SE: Ester Vander Campos Cordeiro D

SE: Aladia Pereira de Almeida A

SE: Elis Ane Dias E

SE: Wilma Lucia Brant Silva E

SE: Maria da Glória Santos C

SE: Celia Maria Pimenta D

SE: Ana Lucia Guimarães B

SE: ~~Carmem de Abreu Fernandes~~ E

SE: José Machado de Mattos A

MINAS GERAIS SUL - 10

ADJUNTO: José Roberto de Amorim

SE: Lea Carvalho Santiago D

SE: Terezinha Castro Lopes * C

SE: Regina Geraldo Martins C

SE: Egly Conceição Vieira A

SE: Zálfe Safar * Sam de MBRAL

SE: Vera Lucia Ladeiro A

SE: Regina Maria Sacramento B

SE: Juracy Pires Vieira D

SE: Zoá Andrade Resende B

12 SE
faltas 1
9 SE

GOIÁS I - 8

ADJUNTA: Ana Lucia Antunes
SE: Cecília Augusta Silva Tavares *

SE: Dalma Aires de Oliveira
SE: Emilia Favoretto

SE: Enoi Maria de Freitas Gomes
SE: Maria Helena Silva

SE: Maria da Silveira
SE: Reni Maria de Oliveira

*mas to (por favor
Coloque)*

7 SE

B

A

E

C

C

A

17 Apr



PARTICIPANTES ENCONTRO REGIONAL DE SUPERVISÃO (ADJ. E SE/ST)

POLO: MACEIÓ - ALAGOAS

11 à 17 de Março

ALAGOAS

- ADJUNTA: Marisabel Vasconcellos /
SE : Maria de Lourdes Rocha /

SE : Maria do Carmo Cabral /
SE : Cícera Lucia de Almeida /
SE : Celia Barreto Reis (aqueçada) /

MARANHÃO

- ASSISTENTE: Leonarda Maria Amim Castro / 1
SE : Maria Regina Rolim /

SE : Raimunda Nonata Moraes dos Santos / 2
SE : Maria de Lourdes Silva /

SE : Marize F. dos Reis /
SE : Maria de Lourdes Ferreira de Sousa / 3

PIAUI

- ADJUNTA: Maria do Socorro Lages de C. Souza / 4
SE : Sonia Maria de Brito /

SE : Maria Yara Santos Araújo /
SE : Francisca Luiza Alves do Bonfim / 5

SE : Elizande de Oliveira Souza Vasconcelos /
SE : Maria da Gloria Barros / 6

PARAIBA

- ADJUNTA: Isolda da Silva Magalhães / 7
SE : Maria Dalva da Silva /

SE : Maria Helena de Oliveira / 8
SE : Severina Barreiro Lemos /

SE : Rosimar de Souza Ramalho 9 ✓
 SE : Ivonete Veríssimo de Freitas ✓

SERGIPE

ADJUNTA: Maria Virginia de Avila Nascimento

SE : ~~Antonia Maria Lima da Silva~~ gestante 10 ✓

SE : Valdete Santana Cosnelo ✓

SE : Marlene Gomes Alves 11 ✓

SANTA CATARINA

ADJUNTA: Ivanilte Andrade dos Santos

SE : Joanita Batista de Souza 12 ✓

SE : Sueli Xavier Aranha ✓

SE : Marlene Dario 13 ✓

SE : Nilton Martins 14 ✓

ESPIRITO SANTO

ADJUNTA: Lutina Barcellos Meirelles Amaro 15 ✓

SE : Maria Amélia Fernandes ✓

SE : Joana Darc Cei ✓

OK - Falta folheta 11/11 Apto: 16 + 1 single 01.
PARTICIPANTES ENCONTRO REGIONAL DE SUPERVISÃO (ADJ e SE/ST)

POLO: CAMPO GRANDE - MS

11 a 17 MARÇO

MATO GROSSO SUL - 3



- ✓ ADJUNTO: José Ronaldo Teixeira
✓ SE: Edmeia Pereira Gomes
✓ SE: Darcy Castro

PARÁ - 6

- ✓ ADJUNTA: Maria Olinda Bastos da Costa
✓ SE: Marýsia Calandrini Fernandes
✓ SE: Maria Santana Pureza dos Santos
✓ SE: Maria das Dores Costa Souza
✓ SE: Maria de Nazarê de Almeida Rocha
✓ SE: Eugenita Diogo dos Santos

RORAIMA - 3

- ✓ COORDENADOR: Waldemar Sartor
✓ MARIA NILDA MICHELES
✓ SE: Marilene de Almeida Soares
✓ SE: Wilson de Lima Rocha

AMAZONAS - 5

- ✓ ADJUNTA: Maria das Dores Barbosa
✓ SE: Regina Celi Pessoa da Figueiredo
✓ SE: Eduardo Pereira Nobre Neto
✓ SE: João Palmeira Ribeiro
✓ SE: HELOÍSA A. DA SILVA NETO.

RONDONIA - 5

COORDENADORA: ✓ Natalina Ferreira da Cruz 8

✓ ST = ACTONIN MOURA CARVALHO

✓ SE: Yete de Fátima de Melobaleeiro 9

✓ SE: Zilma Barros Martim

✓ SE: Alfredo Henrique Barradas

MATO GROSSO NORTE - 3

✓ ADJUNTA: Diana Faria Mendes Giloni

✓ SE: José Luiz Conadin

✓ SE: Maria Aparecida Pereira Conadin

ACRE - 4

✓ ADJUNTA: Aghar de Alencar Pereira

✓ SE: Maria de Fátima Lopes Santos 11

✓ SE: Maria da Gloria Araujo

✓ SE: Walmir de Castro. 13

AMAPÁ - 4

✓ ADJUNTA: Latife Sales

✓ SE: Lucimar R. Oliveira 14

✓ SE: João Rodrigues Vilhena

✓ SE: Raimundo Ferreira Costa 15

17 Apts

PARTICIPANTES ENCONTRO REGIONAL DE SUPERVISÃO (ADJ. E SE/ST)

POLO: MACEIÕ - ALAGOAS

11 à 17 de Março

ALAGOAS

ADJUNTA: Marisabel Vasconcellos

✓SE : Maria de Lourdes Rocha

✓SE : Maria do Carmo Cabral

✓SE : Cícera Lucia de Almeida

✓SE : Celia Barreto Reis (agregada)

MARANHÃO

ASSISTENTE: Leonarda Maria Amim Castro

✓SE : Maria Regina Rolim

✓SE : Raimunda Nonata Moraes dos Santos

✓SE : Maria de Lourdes Silva

✓SE : Marize F. dos Reis

SE : Maria de Lourdes Ferreira de Sousa

PIAUI

ADJUNTA: Maria do Socorro Lages de C. Souza

✓SE : Sonia Maria de Brito

✓SE : Maria Yara Santos Araújo

✓SE : Francisca Luiza Alves do Bonfim

✓SE : Elizande de Oliveira Souza Vasconcelos

✓SE : Maria da Gloria Barros

PARAIBA

ADJUNTA: Isolda da Silva Magalhães

✓SE : Maria Dalva da Silva

✓SE : Maria Helena de Oliveira

✓SE : Severina Barreiro Lemos

✓ SE : Rosimar de Souza Ramalho 9
 ✓ SE : Ivonete Veríssimo de Freitas

SERGIPE

✓ ADJUNTA: Maria Virginia de Avila Nascimento

✓ ~~SE~~ : ~~Antonia Maria Lima da Silva~~ *gestante* 10

✓ SE : Valdete Santana Cosnelo

✓ SE : Marlene Gomes Alves 11

SANTA CATARINA

✓ ADJUNTA: Ivanilte Andrade dos Santos

✓ SE : Joanita Batista de Souza 12

✓ SE : Sueli Xavier Aranha

✓ SE : Marlene Dario 13

✓ SE : Nilton Martins - 14

ESPÍRITO SANTO

✓ ADJUNTA: Lutina Barcellos Meirelles Amaro 15

✓ SE : Maria Amélia Fernandes

✓ SE : Joana Darc Cei

Apto: 13 + 1 single

PARTICIPANTES ENCONTRO REGIONAL DE SUPERVISÃO (ADJ e SE/ST)

POLO RECIFE

18 A 24 MARÇO

PERNAMBUCO - 10

ADJUNTA: Lúcia Helena F. Grangeiro

SE: Margarida Maria de Barros Freitas

SE: Maria Aldvan Leite Perezze de Lima

SE: Maria Arlete Rodrigues do Nascimento

SE: Maria Carmelita Torres

SE: Maria do Carmo Souza Lima

9 SE

SE: Maria das Dores Galindo de Lima

SE: Maria Inaiza Franklin

SE: Selma Gomes de Moura Arruda

SE: Waldelina Viana da S. Monteiro

RIO GRANDE DO NORTE - 5

ADJUNTA: Maria Lúcia Marques

SE: Adete Guiomar Mota Moraes

SE: Maria Edinah Fernandes de Gois

4 SE

SE: Maria Alice da Silva

SE: Maria Salete Pessoa Martins

BAHIA - 10

ADJUNTA: Maria Jacinta Torres Brazão Pinheiro

SE: Dilma Maria Pitanga Borges

SE: Hercilia Maria P. B. Viana

SE: Suzana Maria Melo de Carvalho

SE: Benedita Lima Sampaio

SE: Ivany Carvalho Impiota

6

9 SE

SE: Deusdete Gomes da Silva

SE: Estela Maria de Almeida Garrido

SE: Luzia Soares de Brito

SE: Ivanita Coelho Machado

8

CEARÁ - 8

Reserva para 1 SE - mais

ADJUNTA: Valdisa Capibaribe Barros

ASSISTENTE Isabel Safina

9

8 SE

SE: Maria Simone Cavalcante Romão 10
SE: Angelita Magalhães Martins

SE: Maria Helena de Oliveira Carvalho 11
SE: Maria Edmilza Oliveira Moreira

SE: Irene de Almeida Victor
SE: Maria Rosemary Cardoso Hercula 12

PARTICIPANTES ENCONTRO REGIONAL DE SUPERVISÃO (ADJ e SE/ST)

POLO NITERÓI

18 a 24 MARÇO

RIO DE JANEIRO — 8

1 ADJUNTA: Cremilda Rocha do Amaral
AMET SE: Zilah da Conceição Gonçalves

SE: Edmar Santos
SE: Junia Maria S. Pinto 2

SE: Ligia Melo
SE: Maria do Carmo de Lima Bravo 3

SE: Sonia Mello de Aguiar
SE: Valquiria Soares da Silva 4

SÃO PAULO — 12

ADJUNTO: Washington Luiz de Andrade 5

SE: Amarilis Bertochi
SE: Margarete Amaral Gurgel de Oliveira 6

SE: Sylvia Ruth Costa Camargo
SE: Maria Luiza Novaes de Araujo 7

SE: Leila Beatriz Gomes
SE: Argentina Rodrigues 8

SE: Luzeny Silva Faria
SE: Maria Amélia de Souza Franco 9

Assistente: Barbara Izabel Nunes dos Santos 10

6 SE

6 5 5 4 9 1

11 SE
1 ASSIT
(- 1 em licença gestante)

SE: Maria Henriqueta Ferraz
SE: Ana Maria Abud de Souza 11

RIO GRANDE DO SUL - 9

1 ADJUNTA: Iracema Maria Balbinot Fredel 12

SE: Clelia Fontanella

SE: Hilda das Graças M. Ilha 13

SE: Jacy Hugo Wolowski

SE: Juarez Goyer Carrion

SE: Jurema Ana Lorenzet 14

SE: Nille Conte

SE: Prescila Geltrude Cembranel 15

SE: Terezinha Sartor Carvalho

PARANÁ - 9

ADJUNTA: Maria Elvira Melo dos Santos

SE: Rosa Maria Moura

SE: Maria das Graças Chaves 16

SE: Melita Chichoski

SE: Maria José Petruy 17

SE: Estel Melo Figueiredo 18

SE: Maria Aparecida Ladeia

SE: Rosa Terezinha Santarosa 19

SE: Elizete Gomes

42 p. 100
25
Apto: 16 + 1 single
PARTICIPANTES ENCONTRO REGIONAL DE SUPERVISÃO (ADJ e SE/ST)

POLO: BRASÍLIA - DF

18 a 24 MARÇO

DISTRITO FEDERAL - 9

ADJUNTA: Maria Nazareth Rocha de Almeida

SE: Alice Maria da Silva Toledo

SE: Ana Maria Batista da Silva

SE: Iracema Santana Borges

SE: Lindomar Aparecida da Silva

SE: Maria Zilcy Guerra Cabo Nogueira

SE: Terezinha de Jesus Pantoja Henrique

SE: Vilma Lucia de Oliveira Albuquerque

SE: Wilma Moreira de Santana

MINAS GERAIS NORTE - 12

ADJUNTA: Heloisa Aurora Bellico Pires da Costa

SE: Maria Jacy Amariz de Souza

SE: Zulma Bui Trago de Miranda

SE: Ester Vander Campos Cordeiro

SE: Aladia Pereira de Almeida

SE: Elis Ane Dias

SE: Wilma Lucia Brant Silva

SE: Maria da Glória Santos

SE: Celia Maria Pimenta

SE: Ana Lucia Guimarães

SE: Carmem de Abreu Fernandes

SE: José Machado de Mattos

MINAS GERAIS SUL - 10

ADJUNTO: José Roberto de Amorim

SE: Lea Carvalho Santiago

SE: Terezinha Castro Lopes

SE: Regina Geraldo Martins

SE: Egly Conceição Vieira

SE: Zálfe Safar

SE: Vera Lucia Ladeiro

SE: Regina Maria Sacramento

SE: Juracy Pires Vieira

SE: Zoá Andrade Resende

GOIÁS I

- 8

ADJUNTA: Ana Lucia Antunes
SE: Cecília Augusta Silva Tavares

SE: Dalma Aires de Oliveira
SE: Emilia Favorêto

SE: Enoi Maria de Freitas Gomes
SE: Maria Helena Silva

SE: Maria da Silveira
SE: Reni Maria de Oliveira

7 SE



INFORMAÇÕES / PARECERES / *Quilander*
DESPACHOS

N: *44199*

FL: _____ DE _____

Genaf m

Genaf Jtj

Seax

Petes

Seeco -

Scout

Genaf



MEMO Nº 31/79
Da ASSOP/SUSUG
Ao SEEXEC

Em 25/01/79



Senhor Secretário-Executivo

Na estratégia da ASSOP/SUSUG para 1979, na parte referente à Capacitação dos Supervisores, consta a realização de um Encontro Regional de Supervisores Estaduais.

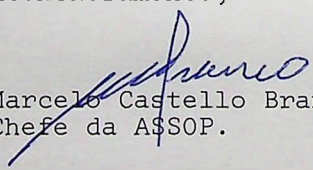
Na Programação Físico-Financeira tal evento foi marcado para o mês de março.

Achamos necessário realizar o referido encontro na data programada para que possamos garantir uma maior participação dos Supervisores Estaduais no deslançamento da ação do MOBRAL nos Estados/Territórios. Caso realizemos esta atividade em período mais avançado, poderemos ter prejuízos quanto à aplicabilidade das orientações e mudanças de comportamento pretendidas, ainda neste exercício.

Queremos também, com a realização deste encontro, ampliar todo um esforço que vem sendo dispendido no sentido de reposicionar o Supervisor Estadual e melhor capacita-lo, para o desempenho de sua função.

O motivo deste memorando prende-se ao fato de necessitarmos da aprovação da realização do encontro em 5 polos (RJ, AL, PE, MS, DF) antes mesmo da elaboração do projeto, para que possamos acionar providências quanto à reserva de locais para hospedagem dos participantes e realização dos trabalhos.

Atenciosamente,


Marcelo Castello Branco
Chefe da ASSOP.

*Amor
De amor
26/1
4*

SERGIO MARINHO BARBOSA
Secretário Executivo

/fmp.



PEDIDO DE EMISSÃO DE TELEX

DESTINATÁRIO COEST/COTER EXCLUINDO (MS/AL/DF/PE/RJ)

ÓRGÃO OU ENTIDADE _____



USAR NO MÁXIMO 60 CARACTERES POR LINHA

TENDO EM VISTA A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO REGIONAL DE SE NO MÊS DE MARÇO SOLICITAMOS ENCAMINHAR RELAÇÃO NOMINAL DOS SE E COORDENADOR ADJUNTO QUE IRÃO PARTICIPAR, DISTRIBUÍDOS EM DUPLAS. NÃO SERÁ PERMITIDA SUBSTITUIÇÕES DE SE POR NENHUM OUTRO ELEMENTO. SDS. MARCELO CASTELLO BRANCO - CHEFE DA ASSOP.

ESTA MENSAGEM FOI TRANSMITIDA
PELO NUPRT

Marcelo Castello Branco
Chefe da ASSOP

NUPRT/TELEX

Operador: *[assinatura]*Data: *06/02/79*Hora: *10:20*

ASSINATURA DO SOLICITANTE

ÓRGÃO SEXEC
/ASSOP/SUSUG

DATA

06/02/79

RÚBRICA DO EXPEDIDOR

[assinatura]
fmp.

SEXEC - 001



PEDIDO DE EMISSÃO DE TELEX

Nº 0580

DESTINATÁRIO COEST/AL/MS

ÓRGÃO OU ENTIDADE

USAR NO MÁXIMO 10 CARACTERES POR LINHA

TENDO EM VISTA REALIZAÇÃO ENCONTRO REGIONAL SE PERÍODO 11 A 17 DE MARÇO 1979 NESSE ESTADO, SOLICITAMOS INFORMAR URGENTE SEGUINTE PREÇOS: DIÁRIA APARTAMENTO DUAS PESSOAS COM DIREITO AO CAFÉ DA MANHÃ, ALMOÇO E JANTAR COM 1 REFRIGERANTE, ALUGUEL DO SALÃO DE REUNIÕES PARA OS 5 DIAS, CAFÉ, ÁGUA MINERAL E BISCOITOS NOS INTERVALOS DA MANHÃ E TARDE DOS DIAS DE TRABALHO. FAVOR INFORMAR NOME E ENDEREÇO DO HOTEL.

SDS. MARCELO CASTELLO BRANCO - CHEFE DA ASSOP

Marcelo Castello Branco
Chefe da ASSOP

ESTA MENSAGEM FOI TRANSMITIDA
PELO NÚMEROOperator: 0810215Data: 08.02.79Hora: 10:30hr

ASSINATURA DO SOLICITANTE

ÓRGÃO SEXEC/ASSOP/
SUSUG

DATA

06.02.79

RÚBRICA DO EXPEDIDOR

SEXEC - 001

PEDIDO DE EMISSÃO DE TELEX



Nº 5585

DESTINATÁRIO COEST/DF/PE/RA

ÓRGÃO OU ENTIDADE _____

USAR NO MÁXIMO 60 CARACTERES POR LINHA

TENDO EM VISTA REALIZAÇÃO ENCONTRO REGIONAL DE SE PERÍODO
18 A 24 DE MARÇO 1979 NESSE ESTADO VG SOLICITAMOS INFORMAR URGENTE
SEGUINTE PREÇOS: DIÁRIA APARTAMENTO DUAS PESSOAS COM DIREITO
AO CAFÉ DA MANHÃ E ALMOÇO E JANTAR COM 1 REFRIGERANTE VG ALUGUEL
SALÃO REUNIÃO PARA 5 DIAS VG CAFÉ VG ÁGUA MINERAL E BISCOITOS NOS
INTERVALOS DA MANHÃ E TARDE DOS DIAS DE TRABALHO PT FAVOR INFORMAR
NOME E ENDEREÇO DO HOTEL PT SDS. MARCELO CASTELLO BRANCO CHEFE

DA ASSOP

Marcelo Castello Branco
Chefe da ASSOP

ESTA MENSAGEM FOI TRANSMITIDA
PELO NUPRI

Operador: [assinatura]

Data: 08/02/79

Hora: 14:30m

ASSINATURA DO SOLICITANTE

ÓRGÃO SEXEC/ASSOP/
SUSUG

DATA

06/02/79

RÚBRICA DO EXPEDIDOR

fwcl.-

SEXEC - 001



PEDIDO DE EMISSÃO DE TELEX

Nº 0584

DESTINATÁRIO COEST/MS/ATV/DE/DE/RJ

ÓRGÃO OU ENTIDADE _____

Susug

USAR NO MÁXIMO 60 CARACTERES POR LINHA

TENDO EM VISTA A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO REGIONAL DE SE NO PRÓXIMO MÊS DE MARÇO, SOLICITAMOS ENCAMINHAR RELAÇÃO NOMINAL DOS SE E COORDENADOR ADJUNTO QUE IRÃO PARTICIPAR. NÃO SERÁ PERMITIDA A SUBSTITUIÇÃO DE SE POR OUTRO ELEMENTO. PT SDS MARCELO CASTELLO BRANCO CHEFE DA ASSOP

ESTA MENSAGEM FOI TRANSMITIDA
PELO NUPRT

NUPRT/TELEX

Operador: *[assinatura]*Data: *07/02/79*Hora: *10-30m*

Marcelo Castello Branco
Chefe da ASSOP

ASSINATURA DO SOLICITANTE

ÓRGÃO SEXEC/ASSOP
SUSUG

DATA

07/02/79

RÚBRICA DO EXPEDIDOR

aj/.

SEXEC - 001

mobral

Do Secretário-Executivo da Fundação MOBREAL

Ao Coordenador do MOBREAL

Assunto: Encontro Regional de SE.



Circular nº 44 /79/RJ/SEXEC/ASSOP/SUSUG

Em 09 de fevereiro de 1979.

Senhor Coordenador,

Conforme ficou estabelecido em nossa programação para 1979, realizaremos em março próximo vindouro o Encontro Regional de SE.

Visando a um maior rendimento dos trabalhos, optamos por efetuar-lo em 5 polos, assim discriminados:

1º POLO: CAMPO GRANDE (MS)
Congregando os SE das UF: PA, RR, AM, RO, MT, AC, AP, MS
Período: 11 a 17 de março.

2º POLO: MACEIÓ (AL)
Congregando os SE das UF: SE, MA, PI, PB, SC, ES, AL
Período: 11 a 17 de março.

3º POLO: BRASÍLIA (DF)
Congregando os SE das UF: MG/N, MG/S, GO, DF
Período: 18 a 24 de março.

4º POLO: RECIFE (PE)
Congregando os SE das UF: RN, BA, CE, PE
Período: 18 a 24 de março.

5º POLO: NITERÓI (RJ)
Congregando os SE das UF: SP, RJ, RS, PR
Período: 18 a 24 de março.

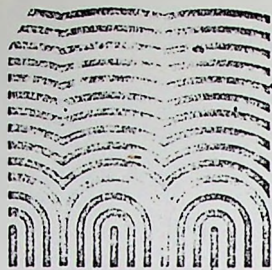
Obs.: O 1º e último dia são destinados ao deslocamento dos participantes.

1. PARTICIPANTES

O Encontro envolverá os SE e o Coordenador Adjunto não sendo permitida a substituição do SE por outro elemento.

Solicitamos que os SE sejam informados de imediato quanto ao período do Encontro e a importância deste evento para sua capacitação, conagração e troca de experiências entre participantes das diferentes regiões do Brasil.

Reiteramos a solicitação de envio à Coordenação do SUSUG da relação nominal de participantes.



2. PASSAGENS

As passagens para o Estado, sede do Encontro, deverão ser adquiridas pelas COEST/COTER e alocadas no elemento de despesa 3.1.3.2, Código 06.07.1. É importante marcar também a data de retorno com o respectivo voo.

A fim de ser montado o esquema de transporte do Aeroporto para o Hotel deverão ser comunicadas as COEST/Anfitriãs: o número do voo, a Companhia, o horário de chegada, o número de participantes e Estado de procedência.

3. AJUDAS DE MANUTENÇÃO

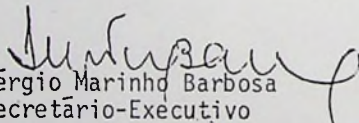
Os participantes farão jus a 7 ajudas de manutenção, na base de 10%, que serão pagas na própria COEST/COTER, com recursos da verba de manutenção, antes da viagem para local do Encontro.

As despesas de hospedagem e alimentação serão pagas pelo MOBRAL Central. Quanto às despesas com telefonemas interurbanos, correspondências e telegramas, aluguel de televisão, lavanderia, tinturaria, bebidas fora das refeições e outros extraordinários ficarão por conta de cada participante.

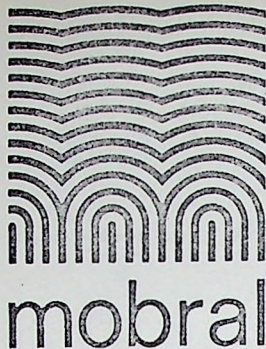
- Os SE e Coordenadores Adjuntos das COEST/Anfitriãs não precisarão ficar hospedados no Hotel, mas terão direito a refeições pagas pelo MOBRAL Central.

Outras informações serão enviadas oportunamente.

Atenciosamente,


Sérgio Marinho Barbosa
Secretário-Executivo

Distribuição: COEST/COTER

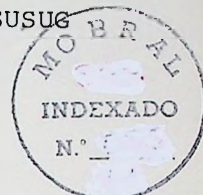


Do Secretário-Executivo da Fundação MOBRAF

Ao Coordenador Estadual/Territorial do MOBRAF

Assunto: Encontro Regional de Supervisão

Circular nº 059 /79/RJ/SEXEC/ASSOP/SUSUG
Em 22 de fevereiro de 1979.



Senhor Coordenador,

Nesta 2a. circular, a respeito do Encontro Regional de Supervisão (Coordenadores Adjuntos e Supervisores Estaduais/Territoriais), vimos apresentar maiores esclarecimentos sobre a realização deste Evento.

PROGRAMAS
MOBRAF

Alfabetização
Funcional

Educação
Integrada

Autodidatismo

Cultural

Profissionalização

Educação
Comunitária
Para a Saúde

Diversificado
de Ação
Comunitária

Esporte para
todos

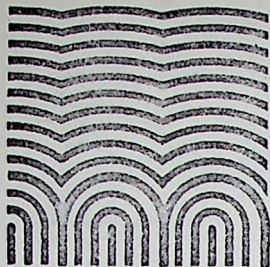
1. Quanto ao aspecto técnico.

O Encontro Regional de Supervisão objetiva principalmente revitalizar a estrutura do SUSUG através do aperfeiçoamento funcional dos Coordenadores Adjuntos e Supervisores Estaduais/Territoriais reforçando sobretudo o posicionamento adequado do SE/ST no fluxo do Subsistema.

Visando atender aos objetivos fixados, os temas a serem abordados dirão respeito a:

- Linhas gerais da estratégia do MOBRAF para 1979 que fundamenta a Estratégia do SUSUG e que deverá ser analisada sobretudo no que diz respeito a sua implantação em cada UF.
- Função do Supervisor Estadual, compreendendo:
 - . a participação no planejamento integrado da COEST
 - . a preparação das reuniões mensais
 - . a coordenação das reuniões mensais
 - . o acompanhamento aos SA
 - . a auto-capacitação e a capacitação dos SA
 - . o diagnóstico e avaliação da atuação dos supervisores sob sua responsabilidade.
- O processo de Supervisão do MOBRAF e seus principais componentes.

É importante ressaltar que a programação do Encontro será a mesma para todos os pólos. A diversificação do conteúdo (Bloco A e B)



surgirá como consequência da posição dos participantes frente à estratégia de sua COEST/COTER para 1979 e consequentemente à estratégia do SUSUG de cada U.F.

Terá a duração de cinco dias com uma carga horária de 40 horas.

2. Quanto ao aspecto logístico.

2.1. Os locais para a realização deste evento são:

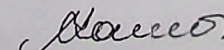
- . Pólo Campo Grande - Hotel Campo Grande (Rua 13 de Maio, 919 telefone 383-1061)
- . Pólo Maceió - Lagoa Hotel (Trapicha da Barra)
- . Pólo Brasília - Escola Superior de Administração Fazendária (Estrada de Unaí, s/nº)
- . Pólo Recife - Hotel Vila Rica (Av. Boa Viagem, 4.308)
- . Pólo Niterói - Novotel (Praia de Gragoata)

2.2. Reiteramos o pedido para que cada COEST/COTER remeta, para as Coordenações/Pólo, o número do voo, a Companhia, o horário de chegada, o número de participantes e o Estado/Território de procedência para que esta possa montar o esquema de transporte do Aeroporto para o Hotel.

2.3. Lembramos que as 7 (sete) ajudas de manutenção para cada participante (na base de 10%) deverão ser pagas na própria COEST/COTER, com recursos da verba de manutenção, antes da viagem para o local do Encontro.

Certos de sua atenção, nos despedimos.

Atenciosamente,


Sérgio Marinho Barbosa
Secretário-Executivo

/lsp

POLO : MACEIO - AL



Nº PARTICIPANTES / UF	ADJUNTOS	ASSIST	SE	Nº
AL	1	1	3	
MA	—	1	5	
PI	1	—	5	
PB	1	—	5	
SE	1	—	2	
ES	1	—	2	
SC	1	—	4	
TOTAL	6	2	26	= 34 + 3 mc = 37 pessoas

1) Hospedagem → 30 pessoas (15 aptos + 1 mc)
 $230,00 \times 7 \text{ dias} \times 15 \text{ aptos} \rightarrow 24.150,00$
1 11 mc

2) alimentação
 $34 \text{ pessoas} \times 2 \times 7 \text{ dias} \times 85,00 \rightarrow 40.460,00$
 Refeições extras $30 \times 85,00 \rightarrow 2.550,00$
 bebidas $\rightarrow 3.000,00$ 46.010,00

3) aluguel sala 2.000,00

4) Outros serviços de terceiros 5.000,00
77.160,00

POLO - NITEROI - RJ

UF	ADJ	ASSIST	SE
RJ	1	1	6
SP	1	1	10
RS	1	-	8
PR	1	-	8
	4	2	$32 = 38 + 2 \text{ m/c} = 40$

1) 1600 pedagogo / alimentacao (aluguel de sala)
 40 pessoas (18 aptos) 192.570,00

2) Outros servicos e encargos 5.000,00
 197.570,00

Assop?

0209.1809

✚

2121037MBRL BR

822155MBRL BR

5)/ ,4 083/79

DATA 09.02.79

DA: COEST/AL

AO: CHEFE/ASSOP



INFORMAMOS PREÇO APARTAMENTO DUAS PESSOAS CR\$ 228,70. ALMOÇO ET JANTAR CR\$ 85,00 CADA REFEIÇÃO. ALUGUEL SALAO CR\$ 2.000,00 DURANTE TODO ENCONTRO.

VERBA MERENDA CR\$ 3.000,00.

ENDEREÇO: LAGOA HOTEL - TRAPICHE DA BARRA.

SDS

MARIA JOSE CASADO MARINHO

COORDENADORA ESTADUAL/AL.

EXP. POR: JORGE

REC. POR:XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX(XXXXX)

2121037MBRL BR✚

2121037MBRL BR

822155MBRL BR..

ESTA MENSAGEM FOI RECEBIDA
PELO NUPRI

PWPOMQIQP

P

PPWT

POLO MACEIO:

# Participantes / IE.	Adjuntos:	SE	
AB.	1	3	
MA	1	5	
PI	1	5	
PB	1	5	
SE	1	3	
ES	1	2	
SC	1	5	
TOTAL.	7	28	= (35) + 3 Tec. ME

38 pessoas

1) Hospedagem: 38 pessoas $\div 2 = 19$ Apartamentos
 $\times 230,00 \times 7$ dias = 25.760 + 1 Apto ME (17 Apts)

2) Alimentação: 35 pessoas $\times 2 \times 7$ dias $\times 85,00 = 41.650$
- Refeições extras: $30 \times 85,00 = 2.550$

3) Merenda: 3.000,00

4) Aluguel salão: 2.000,00

5) Outros serviços de terceiros: 5.000,00

1 - 25.760

2 - 44.200

3 - 3.000

4 - 2.000

5 - 5.000

DT 79.960,00

POLO - RECIFE - PE

UF	ADJUNTO	ASSIST	SE
PE	1	-	9
RN	1	-	4
BA	1	-	9
CE	1	1	7
	4	1	29 = 34 + 2 mc = 36

1) Hospedagem → 24 pessoas (12 aptos e 12 p/mc)
 $780 \times 12 \times 7 = 65.520,00$

2) Alimentação
 34 pessoas + 5 extras
 refeições almoço e jantar
 11 lanches
 $54.000,00$
 $10.000,00$

3) Salas
 5 dias x 1.500,00 $7.500,00$

4) Outros serviços de terceiros $5.000,00$

$142.020,00$

Encontro Regional de
Superior 17/10

POLO - BRASÍLIA - DF

UF	ADJUNTOS	CE
DF	1	8
MG N	1	11
MG S	1	9
GO I	1	7
	4	35 = 39 + 2 MC = 41

1) Hospedagem/aluguel sala - gratuito		
alimentação	58.000,00	
ônibus	7.000,00	65.000,00
2) Outros serviços e encargos		5.000,00
		70.000,00

Obs.: a passagem de cada participante correrá pelo cod. m^a do projeto do SUSUG a ser providenciada através do Cartão de Crédito do COEST.

As ajudas de manutenção também serão pagas pelo COEST à base de 10% de acordo com as normas do PROBRAZ.

POLO - CAMPO GRANDE - MS



UF	ADJUNTOS	SE/ST
MS	1	2
PA	1	5
RR	1	2
AM	1	4
RO	1	4
MT	1	2
AC	1	3
AP	1	3
TOTAL	8	25 = 33 + 8 MC = 36 pessoas

1) Hospedagem → 30 pessoas (15 apto + 2 mc)
 $650,00 \times 15 \times 7 \rightarrow 68.250,00$

2) Alimentação (almoço, jantar e lanche)

33 pessoas + 5 extra = 38

$210,00 \times 38 \text{ pessoas} \times 6 \text{ dias} \rightarrow 47.880,00$

$80,00 \times 38 \text{ pessoas} \rightarrow 3.040,00$

$80,00 \times 35 \text{ pessoas} \times 2 \text{ vezes} \underline{5.600,00} \quad 56.520,00$

3) Salário
 gratificação

1.000,00

4) Outros serviços de terceiros

5.000,00

130.770,00

Campo grande:

AM - 5

PA - 6

AC - 4

AP - 4

RO - 5

RR - 3

MT - 3

OBS - os 3 MC pagaram
à parte.

$$30 + 3MS + 3MC = 36 \text{ pessoas.}$$

1. Hotel: $30 \div 2 = 15 \text{ Apto.}$ | Reservar: 17 Apto
 $650,00 \times 15 \times 7 \text{ dias} = 68.250,00$

2. Alimentações: $33 + 5 \text{ extra} = 38$

$$210,00 \times 38 \text{ pers.} \times 6 \text{ dias} = 47.880,00$$

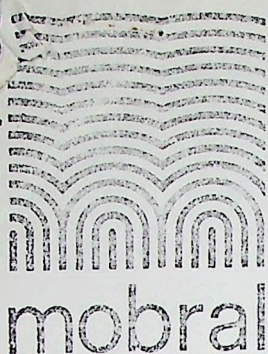
(Jantar 33) $80,00 \times 38 \text{ pers.} = \text{---} \rightarrow 3.040,00$

Buffet $80,00 \times 30 \text{ pers.} \times 2 \text{ dias} \rightarrow 4.800,00$

$$\text{---} 55.720,00$$

3.

$$1 + 2 = 125.970,00$$



Do Secretário-Executivo da Fundação MOBRAF

Ao Coordenador do MOBRAF

Assunto: Encontro Regional de SE.



Circular nº 44 /79/RJ/SEXEC/ASSOP/SUSUG

Em 09 de fevereiro de 1979.

Senhor Coordenador,

Conforme ficou estabelecido em nossa programação para 1979, realizaremos em março próximo vindouro o Encontro Regional de SE.

Visando a um maior rendimento dos trabalhos, optamos por efetuá-lo em 5 polos, assim discriminados:

1º POLO: CAMPO GRANDE (MS)
Congregando os SE das UF: PA, RR, AM, RO, MT, AC, AP, MS
Período: 11 a 17 de março.

2º POLO: MACEIÓ (AL)
Congregando os SE das UF: SE, MA, PI, PB, SC, ES, AL
Período: 11 a 17 de março.

3º POLO: BRASÍLIA (DF)
Congregando os SE das UF: MG/N, MG/S, GO, DF
Período: 18 a 24 de março.

4º POLO: RECIFE (PE)
Congregando os SE das UF: RN, BA, CE, PE
Período: 18 a 24 de março.

5º POLO: NITERÓI (RJ)
Congregando os SE das UF: SP, RJ, RS, PR
Período: 18 a 24 de março.

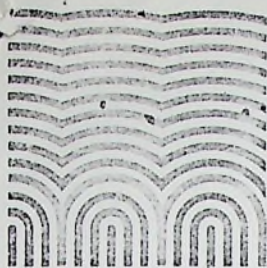
Obs.: O 1º e último dia são destinados ao deslocamento dos participantes.

1. PARTICIPANTES

O Encontro envolverá os SE e o Coordenador Adjunto não sendo permitida a substituição do SE por outro elemento.

Solicitamos que os SE sejam informados de imediato quanto ao período do Encontro e a importância deste evento para sua capacitação, conagraçamento e troca de experiências entre participantes das diferentes regiões do Brasil.

Reiteramos a solicitação de envio à Coordenação do SUSUG da relação nominal de participantes.



2. PASSAGENS

As passagens para o Estado, sede do Encontro, deverão ser adquiridas pelas COEST/COTER e alocadas no elemento de despesa 3.1.3.2, Código 06.07.1. É importante marcar também a data de retorno com o respectivo voo.

A fim de ser montado o esquema de transporte do Aeroporto para o Hotel deverão ser comunicadas as COEST/Anfitriãs: o número do voo, a Companhia, o horário de chegada, o número de participantes e Estado de procedência.

3. AJUDAS DE MANUTENÇÃO

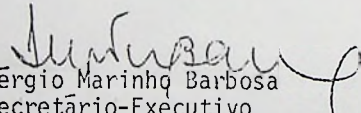
Os participantes farão jus a 7 ajudas de manutenção, na base de 10%, que serão pagas na própria COEST/COTER, com recursos da verba de manutenção, antes da viagem para local do Encontro.

As despesas de hospedagem e alimentação serão pagas pelo MOBRAL Central. Quanto às despesas com telefonemas interurbanos, correspondências e telegramas, aluguel de televisão, lavanderia, tinturaria, bebidas fora das refeições e outros extraordinários ficarão por conta de cada participante.

- Os SE e Coordenadores Adjuntos das COEST/Anfitriãs não precisarão ficar hospedados no Hotel, mas terão direito a refeições pagas pelo MOBRAL Central.

Outras informações serão enviadas oportunamente.

Atenciosamente,


Sérgio Marinho Barbosa
Secretário-Executivo

Distribuição: COEST/COTER



mobral

Do Secretário-Executivo da Fundação MOBRAL

Ao Coordenador Estadual do MOBRAL/AL - DF - RJ - PE - MS

Assunto: Encontro Regional de Supervisão.

Of. nº 2018 /79/RJ/SEXEC/ASSOP/SUSUG
Em 23 de fevereiro de 1979.



Senhor Coordenador,

PROGRAMAS
MOBRAL

Como já é do conhecimento de V.Sa., essa Capital foi escolhida como polo para a realização do Encontro Regional de Supervisão e conseqüentemente, essa COEST como anfitriã.

Alfabetização
Funcional

Para que este evento atinja aos objetivos pretendidos e que transcorra num clima de agradável convivência e conagração entre os participantes faz-se necessário adotar procedimentos no que diz respeito a:

Educação
Integrada

Autodidatismo

1. PARTICIPANTES

Cultural

Caberá a COEST/polo manter um esquema de transporte e recepção, na chegada, para os participantes tanto no Aeroporto quanto no Hotel.

Profissionalização

Educação
Comunitária
para a Saúde

Encaminhamos, em anexo, a lista dos Supervisores e Adjuntos agrupados em duplas, para que seja feita a distribuição pelos apartamentos, no local do Encontro.

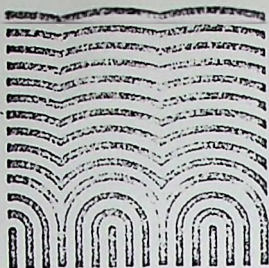
Diversificado
de Ação
Comunitária

Os crachás serão remetidos pelo MOBRAL Central para serem preparados por essa Coordenação.

Esporte para
todos

Quanto aos certificados, estes serão preenchidos pelo MOBRAL Central e transportados pelos técnicos, responsáveis pelo Encontro.

Com relação às refeições, deverá ser montado um esquema para controle das mesmas.



Lembramos que os SE dessa COEST/polo não farão jus as ajudas de manutenção, citadas na Circular nº 44 (09/02/79), mas terão direito às refeições e lanches.

Cada participante receberá uma pasta contendo bloco, caneta ou lápis e borracha. Apenas as pastas serão remetidas pelo MOBREAL Central; os demais componentes serão fornecidos por essa COEST.

2. PROGRAMAÇÃO SOCIAL

Fica inteiramente a cargo dessa Coordenação proporcionar aos participantes as atividades de lazer (à noite), o passeio pela Cidade e a visita para conhecimento de outro órgão educacional que possua setor de supervisão ou similar (programação em anexo).

Solicitamos que a Coordenação do SUSUG seja informada a respeito da viabilidade de ser realizada esta última atividade.

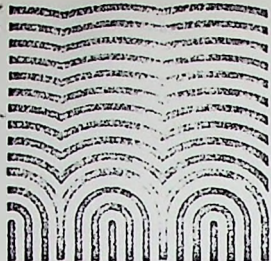
3. LOCAL DO ENCONTRO

A sala determinada para a realização das sessões em plenário deverá estar com o mobiliário arrumado de modo a permitir boa visibilidade para os participantes e equipada com quadro de giz (giz e apagador), retro-projetor, tela, papel mural e pincéis atômicos.

É necessário também que este local favoreça a realização dos trabalhos de grupo.

4. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

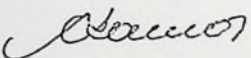
A abertura do Encontro, com a duração de uma hora, ficará sob a responsabilidade do Coordenador Estadual e do Adjunto. Estes realizarão uma palestra, abordando temas de livre escolha e distribuindo o tempo conforme o desejarem.



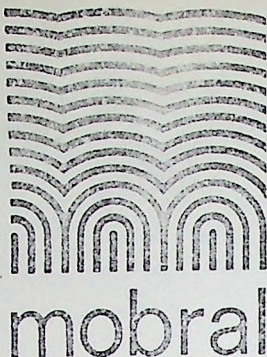
Deste momento poderão participar também outras autoridades convidadas.

A verba para pagamento das despesas de hospedagem e alimentação dos participantes, bem como de outros serviços (aluguel de ônibus etc.) será enviada pela GERAf, através de suprimento especial.

Na certeza de contarmos com vosso apoio e colaboração, renovamos nossos protestos de estima e consideração.


M Sérgio Marinho Barbosa
Secretário-Executivo

Anexos: Programação do Encontro
Relação nominal dos participantes



Da: Coordenadora Estadual Adjunta do MOBRAF/SE

A : Coordenadora do SUSUG

02007.9.4

Assunto: Orçamento (encaminha)

L

Ofício nº 68 /79/COEST/SE

Em, 19 de Janeiro de 1979



Senhora Coordenadora,

PROGRAMAS
DO MOBRAF

●
Alfabetização
Funcional

●
Educação
Integrada

●
Autodidatismo

●
Cultural

●
Profissionalização

●
Educação
Comunitária
Pela Saúde

●
Diversificado
de Ação
Comunitária

●
Esporte para
todos

Encaminhamos pelo presente 2 orçamentos dos Hotéis Beira Mar e Balneário de Salgado, dentro do Teto orçamentário informado à nossa Coordenadora (Cr\$ 191.700,00 para 34 pessoas) e condições para realização do Encontro de SE previsto para Sergipe.

Informamos outrossim que o Hotel Balneário de Salgado fica a 52 km de Aracaju e é situado em local bastante agradável.

O Hotel Beira-Mar fica em Aracaju, situado na praia de Atalaia a 10 km do centro.

A equipe do SUSUG/Sergipe exterioriza a alegria pela expectativa de receber nossos colegas e coloca-se a disposição da Coordenação do SUSUG.

Atenciosamente,

Maria Virgínia de Ávila Nascimento
Maria Virgínia de Ávila Nascimento
Coordenadora Estadual Adjunta

Anexo: Orçamento.

Polo DF (GO - DF - MG/N e S)

Nº de participantes - 38
em 1977 - 21
novos - $\frac{17}{38} = 45\%$



Polo Maccio' (AL, MA, PI, PB, SE, SC, ES)

Nº de participantes - 35
em 1977 - 22
novos - $\frac{13}{35} = 37\%$

Polo Recife (PE, RN, BA, CE)

Nº de participantes - 32
em 1977 - 20
novos - $\frac{12}{32} = 37,5\%$

Polo Niteroi - (RJ, SP, RS, PR)

Nº de Participantes - 37
em 1977 - 22
novos - $\frac{15}{37} = 25\%$



TRABALHO DE GRUPO

PROPOSIÇÕES — FUNDAMENTOS DA SUPERVISÃO

- 1 - Até que ponto as características de personalidade do supervisor interferem na supervisão?
- 2 - De que forma o Subsistema de Supervisão Global se coloca como eixo que tem função equilibradora do sistema MOBRAL?
- 3 - Quais as tarefas essenciais da função de supervisão tendo em vista os objetivos da organização?
- 4 - Qual a contribuição, da psicologia e da sociologia, à atividade de supervisão?
- 5 - Como você interpreta esta frase de Ortega y Gasset aplicando-a ao supervisor: "não é um teórico simplesmente mas um prático realizador; há de pensar como homem de ação e há de agir como homem de pensamento".

Trabalho de grupo - Proposições - Estrutura do SUSUG



- 1 - Em que consiste, essencialmente, a função de coordenação exercida pelo SE/ST? Como ele se manifesta em cada um dos níveis do Subsistema de Supervisão Global?

- 2 - Dadas as características do Subsistema, quais os fatores que dificultam e/ou favorecem a coordenação das atividades?

- 3 - Quais os pré-requisitos fundamentais ao desempenho das funções do SE/ST?



Proposições:

1) Quais os passos adotados pela COEST/COTER, para que as Estratégias Global do MOBRAL e do SUSUG para 1979, fossem discutidas, analisadas e incorporadas pela equipe de Agentes e Supervisores Estaduais/Territoriais?

2) Em que medida, foram dadas condições aos Supervisores de Área, para subsidiar a COEST no estabelecimento da Estratégia Estadual?

2.1.) Como esses subsídios foram trabalhados pela equipe da COEST?

3) Quais as alternativas de trabalho que vem sendo executada pela COEST/COTER (Agências e SUSUG) na implantação da Estratégia 1979?

Proposições:

1) Quais os passos adotados pela COEST/COTER, para que as Estratégias Global do MOBRAL e do SUSUG para 1979, fossem discutidas, analisadas e incorporadas pela equipe de Agentes e Supervisores Estaduais/Territoriais?

2) Em que medida, foram dadas condições aos Supervisores de Área, para subsidiar a COEST no estabelecimento da Estratégia Estadual?

2.1.) Como esses subsídios foram trabalhados pela equipe da COEST?

3) Quais as alternativas de trabalho que vem sendo executada pela COEST/COTER (Agências e SUSUG) na implantação da Estratégia 1979?

- avaliações.
- ligação com as competências e atribuições.
- ligação com as atividades alternativas
- desenvolvidas ou a desenvolver relativas aos componentes.
- troca de experiências.



- 1- Observe quem domina a discussão. Veja se o grupo ~~permite~~ o diálogo.
- 2- Observe se a discussão é baseada na racionalidade ou na emoção. Veja quais são as pessoas que manifestam uma ou outra.
- 3- Observe quem coloca idéias novas. Quem dá esclarecimentos ao grupo.
- 4- Observe a disciplina de trabalho do grupo. Veja se há distribuição de tarefas e como é definida a coordenação.
- 5- Observe quem não participa. Procure inferir as causas da não participação. Veja se estão no grupo ou no próprio elemento que se omite.
- 6- Observe como ocorre a coordenação. Identifique as atitudes autocráticas, ou de indiferença assumidas pelo coordenador. Veja como o grupo reage.
- 7- Observe a racionalização do tempo. Veja se cada um dispõe de tempo para expressar suas idéias. Anote quem faz o grupo perder tempo. Justifique.
- 8- Observe como o grupo chega a conclusões. Veja se todos são ouvidos ou se prevalece a opinião de uma minoria.
- 9- Observe a produtividade do grupo. Anote o que você considera como produto da discussão.
- 10- Observe as pessoas que manifestam tensão, entusiasmo pelo debate, agressividade. Até que ponto essas atitudes prejudicam a reflexão.

- 11- Observe-se o grupo \bar{e} coeso ou desintegrado. Veja se algu \bar{e} m procura impor id \bar{e} ias preconcebidas.
- 12- Observe quem est \bar{a} sendo mais bem aceito pelo grupo. Veja se esta aceita \bar{c} o \bar{e} \bar{e} positiva ou negativa.
- 13- Observe se o clima do grupo \bar{e} de disputa ou de coopera \bar{c} o \bar{e} . Quem compete com quem. Quem ajuda o outro a participar.
- 14- Observe quem manifesta mais facilidade para falar. Quem \bar{e} ouvido com mais aten \bar{c} o \bar{e} . Quem bloqueia os demais.
- 15- Observe quem manifesta mais objetividade e clareza nas coloca \bar{c} o \bar{e} s.
- 16- Veja quem mais contribui para a produtividade do grupo, com est \bar{i} mulo, organiza \bar{c} o \bar{e} , id \bar{e} ias, etc.
- 17- Observe quem se mostra mais respons \bar{a} vel pelas tarefas e pelos resultados.



Cena A: Na COTER

- a) O Coordenador chama o ST e lhe comunica a agenda das viagens que terá de fazer. Os municípios foram escolhidos por critério elaborado. As tarefas/atividades a serem executadas foram definidas pelos agentes da COTER.
- b) O ST chega à COTER e encontra-se com os Agentes e o Coordenador. Entrega seu relatório mensal de trabalho. É informado das atividades que serão realizadas no mês seguinte.

Cena B: No Campo

- a) O ST chega ao município e procura contatar as entidades anotando detalhes para a implantação de um novo Programa. Satisfeito com os resultados obtidos segue para outro município.
- b) O ST chega ao município para implantar um novo Projeto. A COMUN acha-se envolvida em mobilização para o PAF. É época do pic de conveniamento. Mesmo assim o ST desenvolve as atividades de implantação do Projeto.

FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
SETOR DE DESENVOLVIMENTO FUNCIONAL



AVALIAÇÃO DO ENCONTRO REGIONAL DE SUPERVISÃO

Nas folhas 2 e 3 são feitas várias perguntas; procure responder cada uma delas com a máxima sinceridade.

As respostas devem obedecer ao seguinte critério:
para cada item, devem ser assinalado um número, indo de 1 a 5;
o número 1 é referente à situação mais negativa; o número 5 à
situação mais positiva; a coluna "NTO" significa "não tenho
opinião a respeito".

Não deixe de fazer seus comentários e dar suas sugestões ao final
desta avaliação.

A Coordenação do SUSUG está empenhada em atendê-lo no que for
possível.

Leia todas as questões antes de começar a responder.

Não assine esta avaliação.

Obrigada!

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

I T E N S	1	2	3	4	5	NT0
<u>Em que medida o Encontro</u>						
01. atingiu aos objetivos propostos						
02. atendeu às suas expectativas pessoais						
<u>Na consecução dos objetivos propostos pelo Encontro, que importância você atribui</u>						
03. à metodologia utilizada						
04. aos conteúdos abordados						
05. à exposição dos temas						
06. à documentação distribuída						
07. aos trabalhos de grupo						
08. ao relacionamento entre as pessoas envolvidas no Encontro						
09. ao relacionamento entre as pessoas nos grupos de trabalho						
10. à utilização do tempo						
<u>Como você avalia</u>						
11. as técnicas de dinâmica de grupo utilizadas						
12. o interesse despertado pelas atividades desenvolvidas						
13. a sua contribuição aos trabalhos						

ITENS	1	2	3	4	5	NT0
14. a produtividade do Encontro						
15. o seu nível de aprendizagem						
<u>Como você avalia</u>						
16. a possibilidade de aplicar, em situação de trabalho, o aprendido durante o Encontro						
17. a equipe de coordenação do Encontro						
18. o local do Encontro (alimentação, acomodações)						
19. o Encontro como um todo						

OBSERVAÇÕES/SUGESTÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.



A FUNÇÃO SUPERVISORA IMPLICA EM:

HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none">- ENTREVISTAR- OBSERVAR- LIDERAR DISCUSSÕES- REFLETIR SENTIMENTOS E IDEIAS- PARTICIPAR DE DISCUSSÕES- ASSUMIR UM PAPEL- VISUALIZAR- ANALISAR- DIAGNOSTICAR- SINTETIZAR- CRITICAR- QUESTIONAR- OUVIR- FALAR- ESCREVER- LER- LISTAR- DEMONSTRAR- CALCULAR- DELINEAR- FAZER GRÁFICOS

TAREFAS
<ul style="list-style-type: none">- MOBILIZAÇÃO- DIAGNÓSTICO- ORGANIZAÇÃO DE PESSOAL- DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS- CONTROLE E VERIFICAÇÃO- REALIMENTAÇÃO- TREINAMENTO

PROCESSOS
<ul style="list-style-type: none">- PLANEJAMENTO- ORGANIZAÇÃO- LIDERANÇA- AVALIAÇÃO- JULGAMENTO E DECISÃO

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO



1º Dia

Cada participante deve colocar numa folha de papel - um adjetivo que caracterize o dia de trabalho, como por exemplo: "cansativo", "produtivo", "descontraído", tenso, alegre, etc., justificando brevemente.

- como gostaria que fosse o dia seguinte.

2º Dia

0 participante deverá responder, individualmente às seguintes perguntas:

- 1 - O tema "Estrutura do SUSUG" foi apresentado com clareza e objetividade? Correspondem às suas expectativas? Por que?
- 2 - A técnica utilizada para a abordagem do tema "Funcionamento do SUSUG" foi adequada? Por que?
- 3 - No dia de hoje, quais os principais subsídios que você recebeu para o melhor desempenho do seu papel?

3º e 4º Dia

Os subgrupos avaliarão o dia sob dois enfoques:

- Produtividade:

- . aproveitamento do tempo
- . racionalização do trabalho
- . validade dos conteúdos
- . contribuição dos participantes

- Integração:

- . bloqueios de comunicação
- . busca de consenso
- . formação de subgrupos

5º Dia

Ver formulário anexo.

20 = parts

Márcia



O transmissor de papel pode ser qualquer ^{pessoa} folha que tenha uma expectativa em relação aquele papel; geralmente no nosso caso há uma expectativa organizacional. Então há uma expectativa que é exatamente a percepção que eu tenho da pessoa focal que é o supervisor.

Pessoa focal - aquele que vai ser exatamente objeto do papel que eu estou transmitindo. Eu tenho uma expectativa de papel e essa expectativa nada mais é do que: O que ~~em que~~ espero do supervisor?

É a minha avaliação que estou fazendo dele.

Eu vou então comunicar esse papel. Como é que eu vou comunicar?
Através de uma informação ou por uma tentativa de influência na pessoa.

Agora vamos ver o supervisor recebendo. Aí o supervisor está como pessoa focal, ele recebe o papel dependendo da percepção do papel e da percepção do envio do papel, é aquilo que foi dito anteriormente, uma é como eu percebo o papel e a outra é como eu percebo a maneira como o papel me chegou. Chegou como uma ordem, então evidentemente eu vou ter um pouco de cuidado. E para vocês a situação é singular, porque vocês são supervisores e supervisionados.

A cada momento a posição do supervisor é também uma posição de supervisionado, e na vida todos nós somos supervisores e supervisionados. E todos nós desempenhamos na vida inúmeros papéis. E o que vai acontecer é quando a conduta e o papel ^{vão} depender da

da minha reação: eu posso cumprir, ou resistir, ou até mesmo me distanciar.

Ex: Eu tenho uma meta a longo prazo e uma outra meta que possui objetivos que acionados eu posso atingir a curto prazo.

Me causa mais satisfação apresentar resultados. Eu desconfio que um programa como o PEI, ele deve estar muito afastado da supervisão, porque a meta dele, quer dizer o objetivo dele é muito longo, então mais facilmente eu vou me radicalar num programa que me ocasione resultados mais rápidos do que um programa que me leve a resultados mais longos.

Mas, volta-se aquele princípio, Até que ponto a minha opção entre o PEI, não sei se real ou não, entre um Programa de saúde que teria um efeito mais rápido, o de Esporte tem 1º princípio dentro do princípio de resultado planejado, ele realmente está dimensionado na meta.

Este é um problema fundamental no desempenho de papéis.

Problema este que é supersimplificação, porque a trama que vai acontecer aqui dentro, em termos de assunção do papel, é uma trama que vai envolver o auto-conceito, que vai envolver toda a trama de relação humana. E é por isto que na assunção do papel vai pesar muito não apenas o auto-conceito, vai pesar as minhas características de personalidade, vai pesar e muito a minha experiência passada dentro daquele papel. E nós poderíamos dizer então ainda pesando muito os conflitos de papel. E esses conflitos de papel, eles são de um modo geral categorizados em alguns tipos clássicos.

O 1º deles é o conflito intra-transmissor. Vocês vão então me perguntar para que vocês estão falando sobre conflitos de papel? Porque a classificação do papel e dos conflitos irá exatamente nos ~~ajudar~~^{ajudar} no processo que encaminhamos e não para chegarmos a uma solução, mas para antevermos caminhos de ação, que poderão servir ^{ou} ~~há~~ alguns e não servir a outros.

Vejamos então o 1º grande problema que é o Intra-transmissor, o mesmo transmissor do papel vai transmitir dois papéis. Então vocês imaginem como este é realmente um problema. Você vai receber um papel que ~~o~~ neste caso estou representando o papel por uma atividade em que você deve a um só tempo atingir uma meta global e atingir a uma série de outras metas sociais com igual. O papel é perseguido com igual ênfase.

Voltando aquele exemplo anterior, quando ^{igual} é que a posição do SE e do Adjunto. O adjunto sintetiza a contribuição do agente e repassa para o SE. Porque olha o problema do Intra-transmissor. Porque o Adjunto tem exatamente a função de em tendo contato com as diferentes prioridades programáticas; Programa Cultural, Programa de Saúde, Esporte, etc. Os agentes, cada um está com suas metas, então realmente cada um vai repassar com a sua força. O que acontece que o transmissor, que no caso é o ~~A~~ Adjunto ele se omite e estabelece uma linha direta entre o agente o o SE?

O que vai acontecer?

Vai se ter um conflito Intra-transmissor.

A meta básica é a Erradicação mas o que vamos fazer? Isto é

importante, aquilo é importante. É o 1º conflito Intra-transmissor.

Então notem a função do Adjunto como é fundamental. Porque o adjunto é o elo que vai dar a grande inteligência da síntese para o repasse da meta. Então em cada nível, cada um deles vai desempenhar exatamente um papel desse nível.

Temos agora um 2º conflito que é um conflito Inter-transmissor. Lembrem que eu falei que havia um transmissor que era o institucional e o outro transmissor que é a comunidade que tem a expectativa de papel, em relação a ^{min?} ~~uma~~

Então eu diria que é a mesma coisa a expectativa do Coordenador Adjunto em relação ao SE, é um transmissor e do SA em relação ao SE é outro transmissor. Também pode existir esses conflitos.

Ex: O SA espera do SE pelo menos uma síntese e ele realmente não vai dar.

Por outro lado imaginemos que um município ^X ~~tem~~ o problema básico, detectado, analisado, resultados planejados, ações relevantes estabelecidas, porém na análise das relevâncias das ações nós detectamos ^{que} a comunidade não aceita. A expectativa da comunidade é o Programa de Esporte, então no momento qualquer outra tentativa vai ser realmente um problema de conexão, entre a meta que me está sendo solicitada pelo nível superior e o que a comunidade deseja.

Este é outro conflito de papel.

Outro problema básico é exatamente o conflito inter-papéis.

O supervisor ele não é ^{pura} ~~pessoa~~ e simplesmente um indivíduo que ocupa uma posição dentro da organização. Ele ocupa uma posição dentro da família então por ex: O supervisor tem de viajar então haverá realmente um conflito entre o seu papel de chefe da casa, elemento de sustentação do lar e a viagem que é a expectativa. Então notem bem nós temos aí um outro tipo de conflito de papel. E finalmente este eu considero e já muito bem trabalhado pelo Aglael que é o conflito papel-pessoa.

É exatamente a incongruência que existe entre o papel que esperam que eu desempenhe e o papel que eu acho que posso ~~de~~ desempenhar porque eu também sou transmissora de papel para mim. Eu também tenho uma expectativa de papel em relação a ^{hum} ~~um~~. Por isso que eu disse que é uma supersimplificação porque de fato é um tema que é riquíssimo. ^E Ele se presta para uma série de interpretação.

Então o que vai acontecer é exatamente isto. E o papel é congruente com o meu auto-conceito, com as minhas qualidades, com as minhas potencialidades. ^E Eu vou assumi-lo com menores probabilidades de conflitos, o que não ocorreria em caso contrário.

Vou dar um exemplo que me ocorreu - se eu não domino muito bem o programa pedagógico eu mais facilmente vou ~~abdicar~~ abdicar do meu papel de supervisora na área pedagógica para me dedicar aquele papel em que eu me sinto muito bem. Este é um momento de reflexão porque é exatamente para suprimos essas necessidades, para atingirmos determinadas metas. Estamos numa perspectiva de um futuro de concretização dos resultados, então nós teríamos então aí toda sistemática de realimentação. É a posição franciscana: cada um de nós reconhecer realmente o que está mais próximo e tentarmos

atualizar^{mos} e também suprir as nossas próprias deficiências.

Nenhum supervisor deixa de ter talento. Todas as pessoas são dotadas de muito talento. A oportunidade para desenvolvimento desse talento é que precisa ser ^{da} contra si próprias pela pessoa porque muitas vezes a posição um pouco mais pensada dentro do próprio conhecimento evita que a própria pessoa cresça na sua maior competência. Terminando os conflitos de papel, teoricamente os autores sugerem como se poderia trabalhar na busca de uma solução para os conflitos que ocorrem em relação ao desempenho da função ou desempenho de papéis.

Eu sugeri que em primeiro lugar se faça uma análise detalhada de todas as tarefas que o indivíduo realiza. Que se faça um levantamento das habilidades que a pessoa deve possuir e que também se faça um estudo dos processos que repetindo muitas vezes essas tarefas são aquelas que praticamente caracteriza a ação daquele indivíduo.

Modelo: em relação as habilidades necessárias à supervisão, ao comportamento de supervisão. A rigor a solução da questão vai se encontrar na mão de cada um de nós, ninguém veio dar solução a ninguém. Cada situação é única e existe a solução que é a potencialização de cada pessoa para que ela possa extrair de si o máximo daquilo que pode e o máximo daquilo em que é habilitado. E neste momento atingimos a um ponto que só poderia chamar do virtuosismo do talento.

Cada um de nós tem possibilidade de atingir ao seu virtuosismo de talento. Então, veríamos então quais seriam essas qualidades.

A primeira delas, na sua ordem, lembraríamos escrever e falar, ouvir, ter atenção, observar, empatia, equacionar (no sentido de resolver problemas), habilidades de visualizar, que é aquela antevisão do que realmente é ter condição de, por exemplo, em recebendo uma correspondência, analisando um relatório, ser capaz de, com base naqueles dados, trabalhar e poder inclusive dar sugestões para a solução daquela situação. A capacidade de fazer perguntas. Atualmente cresce de forma notável a pesquisa em torno da habilidade dos supervisores de fazer perguntas. Falarmos se pudéssemos colocar algumas atividades ali como de alto valor, nós dizíamos que saber fazer perguntas é ter a metade da solução garantida. Então, é exatamente isto e o que nós somos visitante, entrevistadores, encontristas, e conferentes. Todas situações de pergunta. Então, sabendo fazer a pergunta nós já teremos evidentemente grande parte do nosso processo equacionado. A capacidade de síntese que é um dos problemas que em termos de supervisão global vai trazer um certo emperramento no sistema. É o repasse linear analítico para baixo e para cima: recebo a informação e jogo para baixo ou para cima. Sem a menor síntese, sem o menor raciocínio reflexivo sobre esses resultados. Evidentemente isso deve acontecer porque num Brasil como o nosso, numa sobrecarga como nós temos, isso deve acontecer. Finalmente a capacidade de analisar. Nós vamos ver agora quais seriam as tarefas de supervisão: Treinamento, relações públicas, realimentação, diagnóstico, mobilização, avaliação. São tarefas que a rigor são compostamente-tarefa, isto é, tarefas no sentido de: comportamento de treinamento, comportamento de relações públicas, comportamento de realimentação, comportamento de diagnóstico, comportamento de mobilização e de avaliação. Porque o grande problema em supervisão é nós não operarmos a técnica. É operacionalizarmos o nosso comportamento

de acordo com a estrutura que nós vamos trabalhar. Então não é utilizando uma técnica de treinamento *porque* estranho o que vai dizer que nós estamos treinando. É quando eu operacionalizo o meu treinamento em relação ao treinando, nesse momento eu estou realmente treinando. E finalmente quais seriam os grandes processos incluídos dentro da supervisão? Esses processos seriam: planejamento, organização, liderança, controle e verificação (no sentido de análise e constatação daquilo que está realmente ocorrendo).

Então nós diríamos ^à rigor esses elementos se inter-cruzam e a sugestão mais adiante era até ^{de} que nós pudéssemos explicar processo em tarefas e tarefas em processo. A tal maneira em que nas dimensões de manifestação do comportamento de supervisão nós pudéssemos ter a todo momento e em toda hora o supervisor treinando com planejamento e *usando* as habilidades. Sendo um organizador trabalhando em termos de relações públicas e usando sua habilidade de equacionar. E assim sucessivamente nós teríamos evidentemente todo um comportamento de supervisão. Mas o outro problema que se coloca é que não basta pura e simplesmente que o indivíduo conheça a si próprio em termos dessas habilidades. Ele precisa também utilizar um *conjunto* ~~confronto~~ de técnicas e esse confronto de técnicas nós classificamos em três grupos de técnicas:

- 1º) levantamento de informações (para isto nós teríamos 3 técnicas basicamente realizadas; a entrevista, a visita e o encontro.)
Então, a rigor as técnicas se prestam tanto *para* a fase do diagnóstico ~~isto~~ ^{como} para a fase da realimentação. O que realmente nós não encontramos em relação as técnicas de supervisão com grande divulgação é para técnicas de planejamento.

A rigor as 3 grandes técnicas de supervisão são: observação, interação no grupo (através de dinâmica de grupo) e tomada de decisão.

Seriam as 3 grandes técnicas ou hiatos que nós utilizaríamos. E é, exatamente dentro desta área que nós lembraríamos a fase de planejamento da ação. É preciso que cada um de nós realmente se torne familiar com o processo de tomada de decisão. Não é planejamento no sentido de fazer plano, não é planejamento no sentido de pensar na alternativa na hora de escrever numa folha de papel. É exatamente entrar dentro da estrutura. O que é estudo de caso? Isto é uma situação em que tenho todos os dados. O que é por exemplo um estudo de situação? Eu tenho realmente todos os elementos da situação para *minha* tomada de decisão, ou então quando eu ignoro elementos da situação e que precisam desencadear antes de tomar a decisão. Eu tenho de desencadear outras diferentes técnicas. Então notem a inutilidade da quantidade de informação que você possa pedir se ela não tem o racional por trás, se ela não tem o quadro de influência em que aqueles dados entrem e sirvam para tomada de decisão. Então você fica cheia de informação, e não sabe o que vai fazer com a informação, Fica com um monte de informação, isto é uma constante em todo sistema de supervisão. Uma simples análise do problema com o levantamento de alternativas. Nesta fase o importante ~~para~~ que nós todos possamos chegar a um domínio das técnicas *de um* domínio de desenvolvimento das habilidades *e* ~~à~~ Uma interpenetração no próprio processo de supervisão é nós nos submetermos e darmos treinamento. É fundamental que técnicas como: caixa de entrada *incidente* ~~se bem que~~ crítico, que são exatamente o nosso dia a dia é nós termos por ex: que resolver um problema e que eu só tenho uma pessoa que sabe

daquele problema - mais ninguém, a outra está a não sei quanto Km de distância. Ou então no outro caso quando eu tenho que resolver uma opção procura determinada ação com um monte de informações ~~em~~ ^{muitas} tantas vezes incipientes. Estas são algumas maneiras de ^{se} encarar o desenvolvimento do processo de supervisão.

Alguns problemas nós lembraríamos agora apenas para sintetizarmos na questão de supervisão.

O 1º problema já falado aqui diz respeito a percepção distorcida do papel do supervisor. Pelo supervisor e pelo supervisionado.

Pelo supervisor porque? Ele em se considerando uma autoridade pode acontecer isso e acontece muitas vezes dado a posição que ele ocupa dentro do sistema, dentro de um determinado nível. Ele vai exatamente imaginar que é esperado dele ^{um} ~~do~~ papel que evidentemente, não é. O papel esperado do supervisor é o de sustentação, é o papel de assistência, é o papel de ajuda, é o papel de encontro. Isso vai gerar em parte do supervisionado um comportamento que nós sempre nos advertemos, está havendo um pouco de exagero, que na grande maioria das vezes nós encontramos quando visitamos classes. É que no dia em que se vai ser feita uma visita, a classe é outra coisa. Realmente aquilo não era para acontecer, aconteceu uma outra coisa então gera o comportamento fraudulento do supervisionado, perdendo a supervisão o seu momento ótimo de realização, é o momento da contribuição direta é o momento da compreensão de que aquilo ali é uma relação de ajuda e não de avaliação porque essa palavra virou temor. É um momento inclusive em que as pessoas podem ^{não} ~~sua~~ usufruir do Encontro. Daí porque aquela habilidade de empatia é tão importante. É necessário que o supervisor tenha essa habilidade

Singular que é de colocar como centro de referência do outro, é . . .
 verificar como o outro está percebendo e de tal maneira que ele
 tenha condição de fato de contribuir para a melhoria do outro.
 Então é isso que nós estaremos esperando. É preciso que o próprio
 supervisor mude a sua percepção em relação ao papel que ele próprio
 está ^{desempenhando} desempenhando.

O 2º problema diz respeito ao conflito entre papéis. Neste ponto nós
 trabalharemos muito mais com a teoria organizacional do que
 propriamente com a parte da relação humana. Porque em termos
 administrativos há um princípio elementar: É que qualquer prioridade
se faz a dispensa de outras. Então evidentemente o princípio básico
 é que dentro do conflito de papel, no caso em que exista realmente
 um conflito interpapel, intertransmissor ou de papel-pessoa é
 fundamental que preservado seja o papel institucional que é o papel
 de sua posição, que o desempenho dentro de uma determinada posição.
 Quando se diz preservado é a compreensão do papel e realmente no
 nosso caso seria o alcance e a concepção de uma determinada meta.

Em relação a percepção dá outro problema: A percepção distorcida
 do papel do supervisionado. Esta é uma possibilidade que
 provavelmente acontece dentro do Subsistema do MOBREAL.

De um modo geral os sistemas Estaduais e em outros sistemas existe
 uma percepção distorcida do supervisionado. O supervisionado é
 sempre visto ~~do~~ ^{como} incompetente, como uma pessoa sem uma
 certa autonomia. Então ele é sempre uma pessoa que temos receio
 dar delegação. Na realidade esta percepção distorciada do papel
 do supervisionado vai ocasionar uma menor produtividade uma vez
 que todo supervisor vai ficar com uma ação altamente centralizada.

Tem-se portanto que ter a coragem de confiar aquele outro princípio que nós ~~não~~^{temos} referimos e ter a coragem de delegar.

O outro problema é em relação ao acesso. A rigor é esperado do supervisor um determinado tipo de ação que ele exerça ~~em~~^{uma} liderança dentro de uma situação de mudança. Mas é preciso lembrar que não existe um estilo específico de liderança a ser selecionada. O estilo de liderança vai depender sobretudo do tipo de tarefa. E mais ainda das próprias expectativas de situação de interação.

Porque? Uma liderança democrática ela vai exatamente atuar no sentido de grande envolvimento para uma ação emergencial e rápida muitas vezes você tem ~~que agir~~^{que agir} democrática. Então é preciso que exista esta ponderação. Em relação a liderança outro aspecto fundamental é que muitas vezes o indivíduo responde ~~sobre~~^{sobre} as suas qualidades de liderança e deixa-se agir dentro de um plano totalmente empirista. Ele ~~que dita~~^{avalia} na sua qualidade de liderança e na realidade liderança é sobretudo planejamento. Então realmente, se não houver uma liderança planejada existe a falta de centralização no foco. O indivíduo começa a atuar no seu nível de espontaneidade e a sua liderança termina evidentemente no momento em que termina a espontaneidade.

Então ele é um líder de mobilização, mas o foco, a meta que ele pretendia ficou prejudicada. A rigor, portanto não existe um tipo específico, todas as ações do supervisor têm de ser ações planejadas. O 2º problema também é a opção para um papel específico de supervisão. Assim como em liderança não há um papel específico a ser selecionado também não há um papel específico selecionado para o supervisor. Evidentemente ele é sobretudo um agente de mudança.

E como agente de mudança ele é o agente no processo, é o agente que trabalha junto, é aquele que sintonizando as forças da comunidade é capaz de juntar estas forças e de agregar cada vez mais elementos ~~desmotivados~~ ^{travados} para que eles possam juntos empreender um caminho. Mas muitas vezes não vai ser isso. Muitas vezes ele é simplesmente um ponto.

E saber tomar esta decisão, que exatamente vai fazer com que ele seja liberado daquilo que todos nós sabemos muito bem que é sempre no sistema de supervisão global que é o problema da grande quantidade de atividades e a grande quantidade de problemas a resolver.

E ainda o outro problema que é a manutenção do nível de decisão altamente centralizado. Isto é uma tendência quando os níveis são altamente hierarquizados que não é o caso do MOBREAL. Mas, esta tentativa de decisão do nível centralizado torna rotineira a solução, dá realmente um tom de liderança autocrática permanente ao supervisor, contribui para distorção da visão do papel do supervisor. Ele próprio assume um papel que muitas vezes é o papel que ele mais espera do que seria o esperado em termos da própria organização. E o que nós vamos observar é que a produtividade decai.

As ações permanecem como ações rotineiras e nós diríamos que um dos grandes problemas que afeta a execução da tarefa de supervisão é a ausência de racionalização do trabalho que evidentemente vai ^{num sistema de supervisão} ocasionar aquela sobrecarga de atividades. A sobrecarga não é uma causa é um resultado. Resultado da ausência da racionalização. A racionalização é exatamente a seleção de soluções corretamente

planejadas para que eu possa atingir os objetivos desejados com o mínimo de perda para outros objetivos desejados. Então, pela falta de racionalização nós vamos ter os grandes problemas: da omissão; da falta,* por exemplo, é estar voltada não para o problema mas para a solução do problema. *A diferença* entre um supervisor global e um específico, se eu sou um supervisor instrucional, por exemplo da área cultural, eu não soluciono o problema porque eu sempre o repasso para um nível superior. A solução não está na minha estrutura mas numa conjuntura. O supervisor global tem na sua mão a totalidade, o que realmente nós necessitamos ^{para} tomar decisões. E na grande tomada de decisões duas qualificações seriam fundamentais ~~nessa~~ análise permanente do seu próprio estilo de liderança é aquilo o que nos falamos aqui: sem a supervisão ^{reflexiva} inflexiva que cada um de nós verifique e analise a cada momento que supervisão que estamos fazendo e como poderemos melhorá-la. Realizando a supervisão desta forma nós acreditamos que de fato o sucesso em grande parte está garantido.

*

coisa para fazer hoje e se
na amizade; as aprovações
quando eu darei uma interpe-
tação generalizada ~~do meu~~ ^{meu} pro-
prio que é individual; outro probl-
ma que ocorre

a utilização do canal
paralelo. ~~Deu~~ ^{passo} a delegar, no
caso ~~per~~ ^{que} eu me lembrei, eu não
exerce a função eu passo para o
agente que não perde o seu papel.

Vedemos ~~que~~ ^{que} a
ausência de racionalização e
meus dos grandes problemas.

Problema este que se
torna ~~o~~ ^{mais} sério. Quando
a supervisão passa a ser inter-

sistêmica e ~~passa a ser~~ ^{passa a ser} inter-sistêmica.

^{Do ponto} lógico do supervisor é ~~o~~ ^o
dentro da supervisão, ~~seu~~ ^{seu} ~~função~~ ^{função}

é ~~esta~~ ^{esta} ~~função~~ ^{função} central. A ~~função~~ ^{função}
é ~~exatamente~~ ^{exatamente} mantida ~~entre~~ ^{entre}

lidade que vai dar a condição
~~de~~ ^{de} ~~apropriação~~ ^{apropriação} ~~do~~ ^{do} universo. Se supervisor global